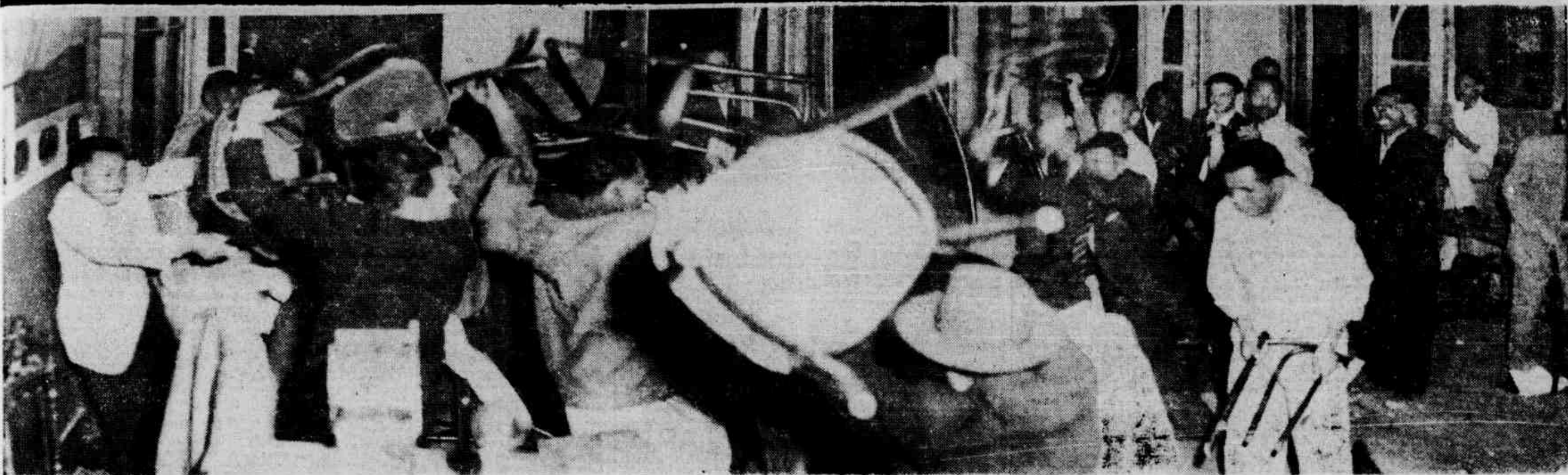




Carlos Lacerda chega amanhã, às 8.45, no Galeão

CENAS DE VANDALISMO NO INTERIOR DO SINDICATO DOS MARÍTIMOS



ÉIS o salão de assembleias do Sindicato dos Marinheiros nos primeiros minutos de hoje. Sangue frio e audácia tornaram possível este flagrante, onde se pode observar uma série de reações diante do assalto poli-

cial. Na ponta, à direita, enquanto um seu companheiro se esconde por trás das janelas, o marítimo de óculos escuros e terno preto pede calma. No mesmo canto, ao fundo, uma assistência assustada. Na outra ponta, um

duelo de cadeiras, e o centro confuso, com cadeiras e pancadas em todos os sentidos. O marítimo de branco, em primeiro plano, já quebrou toda a sua cadeira nas costas de alguém — e o fundo branco em círculo mal

feito, primeiro plano de toda a fotografia, é o fundo de uma cadeira que terminou a trajetória na cabeça do homem de chapéu logo abaixo, um polícia. (Outros flagrantes na 2.ª página)

VIOLÊNCIA POLICIAL

O Ministro da Justiça passou a noite em claro

A GREVE é evidentemente ilegal. Não se propunha ela a atender qualquer finalidade ou realizar uma justa reivindicação econômica dos trabalhadores. Os seus objetivos eram os da perturbação da ordem. A ação da polícia visou coibir a ilegalidade — declarou-nos o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

O ministro passou a noite toda acordado, em permanente contato com o chefe de Polícia, a fim de garantir a ordem em todo o país.

Quebrada a sede do Sindicato; ninguém escapou à pancadaria



O repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA quando era medicado no Pronto Socorro

No momento em que Bonfante lia a "proclamação aos marítimos", policiais invadiram a sala, dissolvendo a pau o Comando de Greve — Cordões humanos deram fuga aos líderes — No local o delegado Brandão Filho e o inspetor Borer — Prêso Zaniñi — Articulação nacional através de senhas

DEPOIMENTO DO REPÓRTER NEWTON CARLOS COM FOTOGRAFIAS DE CARLOS GOMES

AOS primeiros minutos de hoje, a sede do Sindicato dos Marinheiros foi invadida e depredada por turmas sucessivas da Polícia Política.

O trabalho de desarticulação da assembleia, convocada para a deflagração de nova greve geral dos marítimos, durou cerca de meia hora, em meio a pancadaria tremenda. Não escapou ninguém: marítimos, jornalistas e até policiais foram vítimas comuns de violência inominável.

(Continua o depoimento na 2.ª página)



Muito importante a declaração do líder do Governo

É MUITO importante a declaração do líder do governo sobre os propósitos antigolistas do sr. Getúlio Vargas — declarou-nos, hoje pela manhã, o deputado Armando Falcão, falando sobre o incidente de ontem, na Câmara, com o sr. Gustavo Capanema.

Adiantou-nos que o incidente em si mesmo não tinha a menor gravidade, depois que ficou devidamente esclarecido. O importante era a afirmativa do deputado Gustavo Capanema de que o governo não consentirá mais nas agitações, evitando-as e reprimindo-as.

O FOTOGRAFO de "A Notícia", depois de ter a máquina depredada, foi parar no Pronto Socorro



FOTOGRAFIA já do final da festa. Entre os últimos minutos ainda teimando em ficar, vemos o de branco (em a fotografia com a cadeira quebrada) empunhando a cadeira. Pela porta à direita, em direção à escada, saem quase todos os demais.

Danton Grupo 10 tem imaginação e Matarazzo pagabem

Apenas ficou mal o sr. Simões Filho: um ex-ministro da Educação que ignora o que é a Universidade de Colúmbia (TEXTO NA QUARTA PAGINA)



Depois de invadida a sede do sindicato e desarticulada a assembleia de greve, alguns policiais saíram à rua caçando marítimos. Esta fotografia foi batida da marquise do prédio.

Importadores correm aos Bancos

Começou às 11hs. o leilão de dólares

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

O NOSSO companheiro Newton Carlos, "expert" dos mais brilhantes na cobertura de assuntos sindicais e trabalhistas, sofreu, ontem, dois acidentes durante a incursão policial na reunião do "Comando de Greve" dos marítimos. O primeiro ocasionou-lhe alguns ferimentos no braço direito, sem maior importância, entretanto. O segundo, porém, foi este acidente gravíssimo: Newton Carlos perdeu a caneta. Na madrugada de hoje, chegou à redação, para trabalhar, desarmado de seu instrumento profissional.

Em solidariedade ao bravo companheiro os seus colegas de redação vão oferecer-lhe outra caneta, ao mesmo tempo em que protestam, veementemente, contra a sanha policial que o Governo está, agora, utilizando para acabar com as greves que, antes, longamente incentivara por intermédio das autoridades do Ministério do Trabalho.

Com essas atitudes de solidariedade a Newton Carlos está também de acordo

O REDATOR DE PLANTÃO

Voices da Cidade

VANJA Orico passou seis dias em Belo Horizonte, onde recebeu carinhosas homenagens. O governador do Estado recebeu-a em Palácio, num jantar oferecido pela sra. Sara Kubitschek. Hoje, Vanja regressou ao Rio e à "bolota" do Copacabana Palace, da qual se ausentou durante uma semana.

COMUNISTA Roberto Moreira está convidando um grupo de deputados para, às custas do governo soviético, visitar a Rússia.

CEL. Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, condenado pelo Tribunal de Justiça a seis meses de detenção como autor de uma agressão ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi agora designado pelo ministro Nero Moura para, como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar a escritura de doação dos terrenos e benfeitorias onde está localizada a Escola de Especialistas, em Guaratinguá.

Recebe, assim, o prêmio pela sua condenação na Justiça.

MINISTRO Osvaldo Aranha, quando viu o sr. Antônio Devastate, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, disse: — "E, dr. Devastate, precisamos conversar muito. Precisamos nos maltratar muito, mas não maltratar a Brasil."

— "Eu tenho cavalos de corrida, mas não jogo" — disse Aranha, ontem, em S. Paulo, por ocasião do banquete ao vice-prefeito Porfírio da Paz.

— "E qual é o seu clube?" — perguntou o vice-prefeito.

— "Não tenho clube. O meu partido, esse... é o governo — respondeu o ministro, em meio à risada geral."

ONTEM, no Clube dos 21 Irmãos, em S. Paulo, a sobremesa do banquete oferecido ao ministro Osvaldo Aranha, este contou que seu pai, camponês de quatro costados, era excelente músico. — "Talvez eu, por isso, saísse um homem que toca vários instrumentos" — disse.

Com vivacidade, interrompeu-o o ministro do Tribunal de Contas, Gínesio de Almeida:

— "E, por isso faz parte dessa banda cujo maestro é malandrisso."

SR. Simões Filho adquiriu um apartamento em Paris e está pretendendo transferir a sua residência para aquela cidade.

ARTICULAÇÃO do movimento populista do ministro Jango Goulart em S. Paulo vem seguindo a orientação dos srs. Hugo Borghi e Euzébio Rocha, que passam os dias no gabinete do ministro interino, procurando intervir em todas as decisões de caráter trabalhista.

DEPUTADO Breno da Silveira é sócio do Clube Naval. Há 2 meses que tenta, em vão, pagar suas mensalidades. O intuito dos amigos do ministro da Marinha é expulsá-lo daquela associação por falta de pagamento. O Deputado vai tomar providências em juízo.

HA um movimento no sentido de transferir o hospital do IPASE para o novo Ministério da Saúde. Esse movimento conta com a simpatia do sr. Lourival Fontes.

GOVERNADOR Juscelino Kubitschek mandou sondar os governadores Lucas Garcez e Eitelino Lima sobre a possibilidade de adiar a escolha do nome para candidato à sucessão do sr. Getúlio Vargas até o mês de setembro do próximo ano, isto é, às vésperas das eleições para a renovação do Congresso.

SR. Amaral Peixoto vem articulando a candidatura Cirilo Jr. para presidente da Câmara, no próximo ano. Amigos seus afirmam que o governador é capaz, até, de aceitar o nome do deputado Alcides Carneiro, para evitar a reeleição do sr. Neru Ramos.

GOVERNADOR do Estado do Rio vem procurando atrair o sr. Prado Kelly, presidente da UDN no mesmo Estado, para a candidatura única a governador do deputado Miguel Couto Filho.

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

INQUÉRITO SOBRE "ÚLTIMA HORA"
Dia 3: revelação oficial do escândalo

Aperta-se o cerco da quadrilha Wainer-Baby — Processo na Justiça do Trabalho, na Vara do Registro Público, na Vara de Família

PARECER da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os negócios do Banco do Brasil com a "Última Hora" era levado a plenário, na Câmara, no dia 3 de novembro, data em que a Comissão completa cinco meses de existência.

A Comissão requereu, ontem, a prorrogação, por 15 dias, do prazo para a conclusão do parecer. O requerimento, feito pelo deputado Castilho Cabral, foi assinado pelos srs. Arthur Santos, Gustavo Capurama, Vieira Lima e Paulo Lauro.

NA JUSTIÇA
Samuel Wainer tem ainda 4 dias para contestar a ação de nulidade do seu falso registro civil. A ação corre na Primeira Vara de Família e foi proposta pelo curador Otávio Pimentel do Monte.

Na 11ª Vara Criminal, também corre um processo contra Wainer, por falsa declaração de nacionalidade.

O processo está com o delegado Lúcio Coelho, do 14º Distrito Policial, na fase final das diligências. Faltam 10 dias para o julgamento.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1913

Depósitos — Descontos — Cauções

Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

DR. SILVA RAMOS
Doenças do coração e dos vasos. Eletrocardiografia.

Consultório: RUA MEXICO, 31-33 ANDAR — TEL. 32-8088
Segundas, 9h e sextas-feiras, das 13 às 16 horas



A FUGA em desespero: um marítimo se lança à rua com desespero, enquanto outro parece em expectativa, resolvendo se foga ou não. Foram os indícios, ao lado de uma turma de decididos, que deram maior trabalho à polícia.

Violência policial

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

DEPOIMENTO

No momento da invasão, eu estava junto à mesa onde sentavam os membros do "Comando de Greve". O comandante Emílio Bonfante terminava de ler a "proclamação aos marítimos", quando se ouviram os primeiros gritos:

"A polícia está aí! Espalhem-se!"

Ato contínuo, apareceram os três primeiros policiais, abrindo caminho entre a multidão que se comprimia na sala pequena, a golpes de borracha, punhos cerrados, pontapes e cadeiras. Ainda da live tempo de ouvir Bonfante gritando, já tomado pelo desespero, tentando terminar a leitura da proclamação.

Foi quando levei uma pancada na cabeça, indo de encontro à vitrina onde estava guardada a bandeira do sindicato — confundiu-me diante dos ferimentos e da confusão, a esta altura, generalizada.

VANDALISMO

As cenas que se seguiram, foram de um vandalismo nunca presenciado por este repórter. Só era possível distinguir gritos e atropelos, todos procurando uma saída por onde escapar à violência policial.

Depois de dominada a situação, com a sala vazia e a praça da Harmonia (o sindicato fica na rua Silveira Montenegro, 102) completamente sitiada, os policiais se entregaram à tarefa de depredar tudo: não ficou cadeira, mesa ou vitrine intacta. De fora, na praça, o espetáculo dava a ideia de um trabalho de limpeza em dormitório de tuberculosos condenado — o prédio de dois andares, já de construção velha, ficou com o salão completamente inutilizado.

O ASSALTO

O assalto foi de surpresa. O primeiro policial a penetrar na sala, foi violentamente espancado, fato que se estendeu também nos dois seguintes. Mais tarde, no frontão do segundo, identificamos dois deles: Jaci Matias Riccio e José Vasconcelos. Mas a pouca reação dos marítimos, tomados de surpresa, de nada valeu. Em poucos minutos, a situação estava dominada, com a polícia agindo e espancando à vontade. Ainda pude presenciar um marítimo ferido sendo retirado do teto aos arrastões.

O sucesso da operação foi o bloqueio da escada, única saída para a rua, com cerca de 300 pessoas comprimidas em sala diminuta, sem ter para onde fugir.

Presentes, o delegado Brandão Filho e o inspetor Borer, que andou catando marítimos pelos telhados.

FUGA

Armando Zanini (oficial de náutica) e Emílio Bonfante (oficial de náutica), protegidos por cobertura feita por companheiros, fugiram no momento da confusão. Ainda conseguiu ver Zanini escapar por uma das ruas que terminam na praça da Harmonia, mas não soube mais tarde, que não foi longe; está preso.

Quanto a Bonfante, a ordem é pegá-lo de qualquer jeito, já que é acusado pela polícia de maior responsável pelos acontecimentos.

De "Comando de Greve" foram presos ainda: Mário Nazare Anderson (oficial de náutica), Valdir Gomes dos Santos (marinheiro), Pedro Soares Câmara (talheiro), Aurélio Corrêa Machado e Valter Pereira Tarroqueles.

COBERTURA FOTOGRAFICA

A nossa cobertura fotográfica foi feita pelo fotógrafo Carlos Gomes, que ficou flagrantemente durante todo o tempo em que durou a pancadaria, trepado no corrimão de uma das sacadas. Quando tentou fotografar a depredação, teve a máquina tomada pelo policial Eugênio Zimbará, depois devolvida com a ajuda do repórter José Maria da Silva, do "Globo".

O motorista Mário, sediado com a camioneta na praça da Harmonia, presenciou de longe todo o seu trabalho, estourando um "flash" atrás de outro. O resultado está nas páginas do jornal.

ANTECEDENTES

Antes da invasão, os líderes do "Comando" telefonaram para todo o país, determinando a greve. Para Santos foi mandado Alanciel Rocha, do Sindicato dos Operários Navais. O vereador Antônio Costa embarcou a meia-noite para Belém do Pará.

Foi utilizado um sistema de senhas, para a comunicação com agentes de outros Estados, quase todos oficiais de náutica. Entre as diversas senhas, anotamos "Núcleo Iniciado" e "Embarque tripulante".

Como adesões certas, o "Comando" dava: oficiais de náutica, operários navais, marinheiros, foguistas, comendários, enfermeiros, carpinteiros, navais, mestres de cabotagem, maquinistas de Santos, Navegação.

de Manaus, Corumbá e Belém, e outros de Pelotas e Rio Grande.

A PROCLAMAÇÃO

Eis a íntegra da "proclamação aos marítimos", do "Comando de Greve":

"AOS TRABALHADORES EM GERAL E AO POVO

O Comando Geral da Greve dos Marítimos, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Geral e ao povo, pedindo sua compreensão e solidariedade.

Nesta hora, deflagramos uma memorável greve, em que 100.000 marítimos pararam o trabalho em busca de justiça para suas reivindicações mínimas, para que fosse possível viver em condições honestas e dignas.

Os vinte e cinco itens em que estavam consubstanciadas as nossas reivindicações, foram discutidos em um sem número de reuniões no Ministério do Trabalho, e o Comando Geral da Greve dos Marítimos, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Geral e ao povo, depois de dez dias de lutas, em que transcorreu ao máximo.

Entretanto, para que o governo não depositasse nesse compromisso, firmado pelo governo e armadores, exigiu-se pela manifestação manifestada em cumprir. Até hoje, continuamos aguardando que medidas sejam tomadas, para que os itens de nosso acordo não sejam mais rabiscos em papel.

Depois de tanta luta, a falta de respeito pelas nossas reivindicações e palavras, ainda assistimos a essa estrepitosa assistência aos trabalhadores e ao povo em geral. Ministério do Trabalho e armadores concedem entrevistas em jornais e estações de rádio, declarando que nenhum motivo existe para o recurso de greve, já que os itens do acordo, em sua quase totalidade, estão cumpridos.

Puro embuste! Chegamos à conclusão que, o único recurso que temos, para a efetiva realização de nosso acordo de cessação da greve de junho, é a nova paralisação dos nossos trabalhadores. Os armadores e armadores tomem na devida consideração os compromissos por eles assumidos.

Assim, deflagramos nova greve, neste momento, unidos pelo Pacto de Ações Comuns:

Sindicato Nacional dos Operários Navais do Rio de Janeiro;
Sindicato Nacional dos Mestres de Pequenos Barcos em Transportes Marítimos;

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos;
Sindicato Nacional dos Marinheiros da Marinha Mercante;

Sindicato Nacional dos Tatuadores, Curadores e Pintadores Marítimos;
Sindicato Nacional dos C-Foguistas, Foguistas, Carvoeiros da Marinha Mercante;

Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante;
Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante;

Sindicato Nacional da Navegação Brasileira;
A responsabilidade dos prejuízos advindos dessa greve cabe, exclusivamente, aos armadores e às autoridades, que insistem no desrespeito ao nosso acordo, que não é mais nem menos do que o cumprimento de leis e de decisões judiciais.

Nos marítimos, entramos em greve legal, pacífica, e justa razão pela qual não temos as acusações e ameaças de que nos acusam os nossos inimigos tem procedido nos intimidar com a aplicação da Lei nº 40, do tempo da ditadura em nosso país, que foi revogada de direito pela nossa Constituição Federal e revogada de fato pela nossa Constituição de 1946.

Apelamos aos direitos de nossa unidade dos marítimos, para a compreensão e boa vontade de todos os trabalhadores em geral e ao povo.

Companheiros! No momento em que, forçados pelas circunstâncias, notadamente as dificuldades do trabalho, o fazemos em pleno gozo dos direitos constitucionais, certos de que teremos a compreensão e o apoio de todos os trabalhadores em geral e ao povo.

Viva a unidade dos trabalhadores marítimos e de classes anexas! Viva pelo cumprimento dos vinte e cinco itens do nosso acordo!

Viva a Marinha Mercante Nacional!

Viva o Brasil!

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1955

CALMA NO CAIS

ESTACIONADOS ao longo do cais do porto, numerosos grupos de fuzileiros navais, sob o comando do capitão-tenente Santa Cruz, aguardam ordens para serem chamados a trabalhar nos diversos navios atracados. Levam metralhadoras de mão e fuzis.

NENHUM MOVIMENTO

No navio "Rio d'Ouro", atracado no armazém 18, o comando do capitão Paulo Nogueira, não há movimento grevista. Todos os tripulantes trabalham normalmente.

Esses navios pertencem à Companhia E. G. Fontes.

EXPECTATIVA

No "Paulist", porém, o ambiente é de expectativa. O seu comandante, Alcides Vilar, declarou que aguarda ordens do sindicato. Observamos que há receptividade para uma greve. Todos, entretanto, continuam a trabalhar sem anormalidades. Há 33 homens a bordo do navio, que pertence à Cia. Comércio e Navegação.



Zanini, um dos principais dirigentes do "Comando de Greve", quando era conduzido, preso, a Polícia Central — é o rapaz à direita, de blusa esportiva

PARADOS OS OPERÁRIOS NAVAIS

A ORDEM de paralisação do Sindicato dos Operários Navais, com sede em Niterói, foi cumprida: a classe está em greve geral. Era este o único caso previsto de paralisação geral, pois os operários navais sempre foram o maior sustentáculo do "Comando de Greve".

Hoje, pela manhã, o diretor do Departamento Nacional do

Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, foi a Niterói, para tentar uma conciliação.

Melhora o investigador

JACIR Matias Riccio, o investigador que mais apanhou, continua internado na enfermaria Felinto Müller, com contusão cerebral, contusões e escoriações por todo o corpo. Seu estado apresenta melhoras. Hoje de manhã, já conversou normalmente com os médicos, que têm esperanças de que ele se salve.

Matarazzo julgado por cambio negro

O T.F.R. decide hoje os embargos no processo em que é acusado o Conde por "falsidade de declarações" e formação de fundos clandestinos no exterior

O TRIBUNAL Federal de Recursos julgará, hoje, os embargos opostos pelo subprocurador geral da República, Alceu Barbedo, ao acordo que, em favor da Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo, foi proferido pela Primeira Turma do próprio Tribunal.

O subprocurador Barbedo, representando a Fazenda Nacional, quer a punição de Matarazzo por "falsidade de declaração" para encobrir "não só a formação de disponibilidades clandestinas no exterior, como também a sonegação do imposto de renda, pela duplicidade de lançamentos na contabilidade".

A IRFM importou da Argentina, pelo vapor "Lidia M", pertencente a Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda., 10.360 sacos de cimento de alto forno, consignados nos documentos como para a venda CIF, ou seja, com o custo, o seguro e o frete pagos pelo exportador.

"E pela decomposição da fatura comercial, em pesos argentinos, o frete foi creditado no valor de 6.113,18 pesos, o que equivale a 138,77 pesos, e, convertidos em dólares, o valor do frete foi de 421 pesos por 100 dólares, dando em resultado a importância de 3.113,47 dólares. Há, ainda, indicação clara na citada fatura, de que o frete era devido ao exportador, que teria vendido, assim, a sua mercadoria incluindo todas as despesas, como ocorre ordinariamente".

"Sabedora, entretanto, que havia falsidade de declaração, porque o frete era creditado no Brasil à Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda., quando, ao mesmo tempo, fora computado naquela fatura, para efeito de compra de câmbio", a Fazenda Nacional representou contra IRFM por infração da lei.

A habilitação de Matarazzo é, portanto, emite, complicada. Comprou no exterior o direito de frete no ato da compra. A mercadoria chega ao Brasil e Matarazzo afirma que ainda deve o frete. Deposita dinheiro no Brasil para "pagar" novamente ao exportador. Evidente.

NO PORTO
Para o porto, foram mandados cerca de 300 fuzileiros, sob o comando do capitão Souza Costa. Os guardas portuários, em cada armazém, permanecem de prontidão.

Na inspeção que fizemos, das 2 às 4 horas, constatamos calma e serenidade de greve.

A bordo do "Itaimbé", navio da Costeira, o comandante Fuhad Teixeira declarou-nos que permanecia no posto à espera de novidades. Normalmente, estaria em casa.

Informou-nos, também, que não chegaram ao norte as notícias de greve, sendo de maneira muito vaga.

NA PRAÇA QUINZE
Pela Carteira de Carteira estão com o tráfego normal. Isso era previsto. Para garantia, entretanto, um destacamento de marinheiros está de sobre-aviso, pronto para coletar lanças ou bombas em funcionamento, desde que necessário.

NO MINISTÉRIO
Presidentes de sindicatos marítimos permanecem toda a noite no Ministério do Trabalho.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho não se deslocou para o porto, mas falou com os marinheiros de Santos, dizendo que não havia motivo para a greve.

EXPECTATIVA
A tripulação do navio "Antônio Ramos" está em expectativa. Chegou ontem de Salvador e ainda não recebeu nenhuma comunicação do "Comando de Greve".

O navio "Sirigi", que se encontra no armazém 28, aderiu ao movimento. Marinheiros, moços e oficiais cruzaram seus

Carlos Lacerda amanhã no Rio

Marcada para as 8,45 a chegada do avião que o traz de regresso ao Brasil — Manifestações populares — Grande cortejo de automóveis — O Clube da Lanterna coordena as homenagens

CARLOS Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, chegará amanhã pela manhã ao Rio, viajando pelo avião da Pan American, voo n.º 203.

A chegada do avião está marcada para às 8,45 horas, no Aeroporto do Galeão. Hoje, às 10 horas, sairá de Miami para Caracas, de onde viajará diretamente para o Rio.

MANIFESTAÇÕES

Várias demonstrações de apreço estão sendo preparadas para assinalar o regresso do diretor da TRIBUNA, que chega ao Brasil depois de ter sido laureado, na Universidade de Colúmbia, com o prêmio "Maria Moore Cabot".

Numerosas pessoas têm acordado desde o dia de ontem à nossa redação e a sede do Clube da Lanterna, à rua da Alfândega, 70, onde estão sendo coordenadas todas as providências para as manifestações populares.

Faixas, cartazes e disticos estão sendo ofertados ao Clube da Lanterna por artistas e colaboradores da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em todos eles estão inscritas mensagens de boas-vindas ao jornalista brasileiro.

Durante todo o dia de hoje serão ainda recebidas sugestões e apoios para as manifestações da chegada do jornalista brasileiro. Em sua homenagem, um grande cortejo de automóveis, ostentando o símbolo da lanterna, será formado desde o Galeão até o centro da cidade.

Importadores correm aos Bancos

Começou às 11 hs. o leilão de dólares

Falta dinheiro e vai faltar mais ainda — Os primeiros lotes de dólares em leilão — Confirma-se a retração — Primeira modificação: os fios de nylon passaram da 4.ª para a 3.ª categoria

VERIFICOU-SE, por uma consulta aos diversos corretores de câmbio, uma grande retração nas ofertas feitas pelos importadores para o primeiro leilão iniciado às 11 horas.

O fato é que os importadores tiveram uma verdadeira corrida para prevenir com a necessidade de passarem em 24 horas os ágios que adquiriram no leilão. Por outro lado, mesmo empresas de convergência não dispõem de numerário, tendo grande parte do seu capital empregado em investimentos imobiliários, títulos e estoques. Tentaram, portanto, obter empréstimos nos bancos para finalizar suas importações, o que não foi possível na escala desejada.

Dessa forma, existe escassez de dinheiro para a concorrência.

MODIFICAÇÕES
A Carteira de Câmbio modificou substancialmente a distribuição das responsabilidades cambiais pelas diversas praças. Essa distribuição que igualou Rio e S. Paulo com 30 por cento cada um, foi feita sem qualquer base técnica, apenas para atender aos protestos e reclamações recebidos de todos os pontos do país.

Por outro lado estão sendo leiloados 600 mil dólares, sendo 200 mil para a primeira praça e 400 mil para dentro de 120 dias. Também estão no leilão 1.500 mil dólares sobre a Alemanha; 900 mil sobre a Inglaterra; 150 mil sobre a Austrália; 150 mil sobre o Chile; 1.500 mil sobre o Japão; 1.200 mil sobre a Holanda; e 70 mil sobre a Islândia, somente para a segunda categoria.

Essas moedas estão distribuídas da seguinte maneira: 40 por cento para a primeira categoria; 30 por cento para a segunda; 20 por cento para a terceira; 8 por cento para a quarta e 2 por cento para a 5ª parias, a quinta.

Os leilões nas outras praças

A respeito, a presidência do Banco tem a declarar que a Carteira de Crédito Geral não recebeu nenhuma proposta ou solicitação naquele sentido, apresentada pelo sr. Hugo Borghi ou por qualquer de suas empresas, inclusive o Banco Continental de São Paulo S. A. Atenciosas saudações. — (a) Marcos de Souza Dantas, presidente.

RECEBEMOS a seguinte carta do presidente do Banco do Brasil:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de hoje, noticia que o sr. Hugo Borghi teria pretendido novos empréstimos no Banco do Brasil, por intermédio da Carteira de Crédito Geral."

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELO MARTINS
FERRERIA
Av. Conselheiro, 546, cobr. 401
Praça SENEZINHA CORREIA
Tel. 37-8641 — Res.: 37-5451
Diariamente, a partir das 16,30

Casa Oliveira Leite
Lanches, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
MARTINS
RUA BOMFIM CASTELO, 37
FONE
RUA DOS ANDRADAS, 23

Sapataria
LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento de calçados calçados SOUTO

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca — Rua Cândido Gaffrê, 11, apto. 2, tel. 46-6064.

Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

EMOINGT

Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Painéis de pressão — Ferro de engomar — Iluminação e material elétrico em geral

EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Peças "MOPAR"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
ESCOLA DE MARINHA

NÃO quero entrar na briga entre Breno da Silveira e o ministro da Marinha. E se escrevemos a respeito foi só para mostrar ao Ministério, pelo muito que ele merece como alta autoridade naval que o ambiente que os discursos do Deputado já criaram contra ele, contra sua administração, contra a própria Marinha. Quisemos, então, aderir ao Ministério de que se ele considera a briga como uma brigúinha particular, com a qual ninguém tem nada a ver, não é assim que a consideram os deputados e a opinião pública. Realmente, há um pesado ambiente de exclusividade, talvez até de suspeição, sobre o ministro da Marinha neste caso, todo mundo esperando, até com ansiedade, que ele mande a Câmara, através de uma palavra autorizada de fundamentadas que lhe far o Deputado em seus discursos. E tão grande é o conceito da Marinha perante a opinião pública, tão alto o seu prestígio perante a própria opinião política que esta expectativa é como que uma torção para que o Ministério se saia bem em sua responsabilidade.

E por isto que achamos incompreensível que todos os que tomam conhecimento das três emendas apresentadas a quem incompreensível que o Ministério se acasale na torre do seu navio de comando e não dê resposta convincente a tudo quanto Breno está dizendo.

E enquanto ele silencia, enquanto as palavras do Deputado continuam a atormentar a base de documentos que parecem irresponsáveis, a verdade é que o julgamento da opinião pública se vai fazendo cada vez mais grave e cada vez mais geral.

E notas acusações vão surgindo, todas com uma documentação que deixa muita coisa clara, principalmente porque nenhuma resposta procura destruí-las.

Ontem nos vieram, diretamente a nós que não queremos nos meter nesta briga senão para

advertir e chamar a atenção, informações sobre a Escola de Marinha Mercante, que são, também, acusações tremendas.

Esta escola, pela lei que a criou, está sob a supervisão do Ministério da Marinha. Pois é uma coisa assim como o SAM. Por do que o SAM, mais irresponsável, mais criminoso a sua administração, que é exercida por uma constelação de gente da Marinha.

A lei que criou esta Escola obriga a existência de navio-escola. Houve um, que foi afundado na guerra. Tratou-se de arrumar outro. Um relatório oficial, em determinado ano, disse que isto estava sendo cogitado. Imagino que "Leste Lorde" o novo navio-escola. No ano seguinte, relatório da mesma autoridade disse a mesma coisa: estavam cogitando do "Leste Lorde". No terceiro ano as coisas melhoraram um pouco: a mesma autoridade, no relatório anual, informou a progressão. Isto é, que estavam cogitando do "Leste Lorde". Foi no ano seguinte grande passo foi dado. O relatório informou que estavam cogitando do "Rio Branco". Já havia até dinheiro: milhão e meio de cruzeiros. No ano seguinte houve um progresso maior: voltou-se a cogitar do "Leste Lorde". E daí por diante nunca mais se falou no assunto, nem no "Leste Lorde", nem no "Rio Branco", e a que é mais engraçado, nem no milhão e meio de cruzeiros.

A lei manda que haja internato na Escola de Marinha Mercante. Há um regime engraçado para dar comida a esses "internos". É um regime de dieta integral, isto é, ausência de condimentos: eles recebem uma espécie de clapa para comer no SAPS, onde não há comida de domingos, pelo menos. Entre esses alunos há alguns que já estão tuberculosos.

Amanhã teremos, naturalmente, uma carta do Ministério da Marinha explicando a que se passa com a Escola de Marinha Mercante, o "Leste Lorde" e o milhão e meio. Será bom que a tenhamos.

Nova invasão pela polícia fluminense

Investigadores de Niterói tentaram sequestrar outra testemunha — A chefia de Polícia não toma providências

A POLÍCIA fluminense continua invadindo a jurisdição do Distrito Federal, sem que o DFSP tome qualquer providência a respeito. Vários policiais, viajando em carro oficial do Estado do Rio, tentaram sequestrar novamente o viado da Galeria Meneval, Mário Welton Bandeira, testemunha de acusação no processo movido por Paulo Valente, contra o sr. Barcelos Felo, Wilson Federal e outros policiais.

O fato verificou-se no cruzamento da avenida Copacabana, com a rua Santa Clara. Três policiais agrediram o viado e tentaram levá-lo para Niterói à presença do sr. Barcelos Felo. Entretanto, por causa da intervenção de populares, os policiais não conseguiram prender o viado.

Segundo declarações da vítima o grupo de policiais fluminenses era chefiado pelo indivíduo João Ribeiro, chefe do Serviço Secreto, do secretário de Segurança do Estado.

O deputado Tenório Cavalcanti declarou que vai pedir providências ao ministro da Justiça. Afirma que não pode compreender qual a razão da inércia do general Azevedo, que não se decide a tomar nenhuma providência para garantir a vida dos cidadãos.

Diz também que Mário Welton Bandeira, ficando residindo em sua companhia.

"E mais uma vítima do sr. Felo, que guardo em minha casa, onde já estão o excursionista Paulo Valente e "Pernambuco", não confundir com o alcaideiro. Terei que voltar para Caxias, porque minha residência no Fluminense é pequena para hospedar tantas vítimas do coronel dos "Provisórios".

"Acho muito pouco os crimes

Anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio

REUNIDAS recentemente em Congresso, na cidade de Campos, as classes produtoras fluminenses reivindicam a anexação do Distrito Federal ao território do Estado do Rio, após a mudança da capital da República para o planalto goiano.

Com exceção do item 2º da Recomendação, a tese, que é de autoria dos srs. Elio Solon de Pontes e José Mastrangelo, da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo, foi integralmente aprovada.

Num dos numerosos considerandos da Recomendação, salienta-se que antes do Ato Adicional imperial que criou o município neutro como capital do país, o atual Distrito Federal integrava a antiga Província fluminense, devendo, assim, ser "restituído ao território fluminense, como decorrência de elemento principal de respeito à integridade de alicha".

Garcez é contra a prorrogação do mandato

O projeto extingiria, também, o cargo de vice-governador

O SR. Sales Filho, secretário de Justiça do Estado de São Paulo, manifestou-se contrário ao movimento que está se processando na Assembleia Legislativa, com o fim de prorrogar o mandato de governador para cinco anos, como também extinguir o cargo de vice-governador.

O secretário de Justiça afirmou que o governador Garcez é contrário a emenda.

QUER OUVIR O PARTIDO
— "Fui colhido de surpresa por esta notícia" — declarou-nos o deputado udenista Herbert Levy. — "Não me sinto em condições de opinar sem ouvir, primeiro, o meu partido."

NÃO ACREDITA
— "A minha impressão é que se trata de um boato para intri-

gar o governador." — disse-nos o deputado petebista Mesotti del Picchia.

A EMENDA
A emenda foi levada ao governador Garcez pelos deputados pesadistas Paulo Teixeira de Camargo e Jaime Pinto de Almeida, contando com a assinatura de 38 deputados. Pretende prorrogar o mandato de governador para cinco anos, terminando o mandato do governador Garcez, desta forma, em 1955, junto com o mandato do presidente Vargas.

EXTINÇÃO DO VICE-GERVERNADOR
A proposição da emenda da Carta Paulista pretende, também, acabar com o cargo de vice-governador, que é exercido, atualmente, pelo sr. Erlindo Sabano.

REGRESSO DE CARLOS LACERDA

ATÉ amanhã às 12 horas você ainda poderá comparecer ao posto da rua da Alfândega, 70 — "CLUBE DA LANTERNA" — para se inscrever e colaborar nas manifestações que serão prestadas ao jornalista CARLOS LACERDA, por ocasião de sua chegada do México. Cada automóvel, ônibus ou caminhão que tomar parte no cortejo que acompanhará CARLOS LACERDA do Galeão até a "Tribuna da Imprensa" deverá levar uma lanterna ligada à bateria do veículo e que se encontra no posto do Clube.

Leia a "Tribuna da Imprensa" e ouça a RÁDIO GLOBO para saber os detalhes da chegada de CARLOS LACERDA.

A COMISSÃO DIRETORA

CÂMARA

CONVOCAÇÃO DE ARANHA

O DEPUTADO Luis Viana Filho apresentou ontem o seu requerimento de convocação do sr. Osvaldo Aranha, para falar sobre a nova política econômico-financeira do governo.

São os seguintes os quesitos:

1. Qual o critério adotado no roteiro de discussões entre as várias práticas comerciais do país?
2. Quais as medidas de que dispõe o governo para lançar mão a fim de evitar a alta do custo de vida, em consequência das medidas financeiras, conforme a instrução de 9 do corrente?

Sessão noturna

NA SESSÃO noturna, foram votados 51 projetos. Um deles autoriza a abertura, pelo Ministério da Marinha, de um crédito especial de Cr\$ 521 milhões para atender ao pagamento dos dois cruzadores adquiridos nos Estados Unidos.

"Dia do Professor"

O DEPUTADO Walfrido Gurgel falou sobre o transcurso, ontem, do "Dia do Professor", salientando a necessidade de o Brasil dar o necessário amparo ao seu magistério, proporcionando-lhe condições favoráveis ao exercício de sua profissão.

CÂMARA MUNICIPAL

CORRIDA AOS PARTIDOS

COM a volta dos vereadores Venerando da Graça e José Junqueira ao PTB, esperava-se que Acioli Lins — também dissidente do partido — regressasse ao trabalho.

No entanto, dois outros partidos — O PSD e PSP — já iniciaram um movimento favorável, procurando entrar em entendimentos com o vereador, através dos líderes Telêmaco Gonçalves Maia e Rubem Cardoso.

Acioli, entretanto, afirmou-nos não haver tomado conhecimento das propostas do PSD e PSP, porquanto estaria disposto a regressar ao PTB, caso o partido se pronunciasse sobre a suspensão dos vereadores que votaram a favor do projeto 1.000.

Por outro lado, Paes Leme mostra-se disposto a tornar a UDN, enquanto Levi Neves voltaria ao PSD para ocupar a vaga de Rubem Cardoso que ingressara no PSP.

Quarto Centenário de São Paulo

NA Ordem do Dia, prosseguiu a discussão do projeto que dispõe sobre a representação do Distrito Federal nos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo.

A matéria deixou de ser votada, por falta de "quorum".

Fiscais de Higiene

TERA início, na sessão de hoje, a discussão em torno do projeto que dispõe sobre a car-

Amparo ao mercado livre

O DEPUTADO Herbert Levy concluiu a análise iniciada na sessão sobre o plano financeiro do sr. Osvaldo Aranha. Salientou a necessidade de ser amparado o mercado livre e de serem fechados os flancos abertos no novo plano, que somente com a aplicação real podem ser observados e corrigidos.

RÃO SERÁ CONVOCADO HOJE

O MINISTRO do Exterior será convocado hoje para comparecer à Câmara, a fim de falar sobre o recente discurso do Presidente da República, pronunciado na Embaixada Espanhola.

O requerimento de convocação será apresentado pelo deputado Osvaldo Orico, que interpellará ainda o ministro Vicente Rão sobre qual a política internacional do governo em relação aos países americanos que, na opinião do sr. Getúlio Vargas, necessitam ser libertados da tutela estrangeira.

Neclorólio

O SENHOR Eneclis da Rocha fez o neclorólio do senhor Alfredo Elias da Rosa Clitica, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Macéio, falecido na capital alagoana.

NAO HOUVE "QUORUM"

NAO houve "quorum", na sessão de ontem, para a votação das matérias incluídas na ordem do dia: o projeto da reforma constitucional (segunda discussão), que concede autonomia ao Distrito Federal, e o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração.

Sessão noturna

NA sessão noturna, prosseguiu os debates sobre a criação do Instituto Nacional de Imigração. No entanto, não houve "quorum" para a votação da matéria.

A sessão foi prolongada até meia-noite, tendo falado os senhores Atilio Vivacqua, Ivo de Aquino e Carlos Sabola.



seguro em qualquer velocidade

extraflex

- o novo pneu PIRELLI das 5 qualidades excepcionais!

- silencioso
- macio
- resistente e durável
- agarra firme o chão
- seguro em qualquer velocidade

A segurança na velocidade é uma das excepcionais características dos pneus Pirelli. No EXTRAFLEX — o novo Pirelli — essa qualidade se acentua ainda mais, em virtude da seleção de material que entra em sua fabricação. A segurança na velocidade do EXTRAFLEX PIRELLI — foi demonstrada com as inúmeras vitórias nas pistas de corrida da Europa e da América do Sul.



extraflex PIRELLI

PIRELLI S.A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Bolsas Brancas
Últimos Modelos
Real Moda
URUGUAIANA 114

Prova o café
brasileiro de exportação
LORD Café
Aqui no seu comércio

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo consultório do Prof. Dowlati)
Parafuso e prótese
de precisão
Rua Gonçalves Dias, 20-A - 2.º andar - Tel. 42-9606

ENCERADOS "AYMORE"

Completem o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

Matéria de CENTRO DOM VITAL

Hoje, dia 16, às 18 horas:

O CATOLICISMO DE CAMÕES
Conferência pelo
Prof. Gladstone Chaves de Melo
Rua México, 74 - 2.º and - Entrada Franca

Rio, 16 de Outubro de 1953

CINEMA

O asterisco indica os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-0045) — Pecado de um homem.
METRO-POLIS (22-0046) — O homem da rua.
ODON (22-0047) — O homem da rua.
PALACIO (22-0048) — O homem da rua.
PATRI (22-0049) — O homem da rua.
PLAZA (22-0050) — O homem da rua.
REX (22-0051) — O homem da rua.
VICTORIA (22-0052) — O homem da rua.

CENTRO

CENTRO (22-0053) — O homem da rua.
CENTRO (22-0054) — O homem da rua.
CENTRO (22-0055) — O homem da rua.
CENTRO (22-0056) — O homem da rua.
CENTRO (22-0057) — O homem da rua.
CENTRO (22-0058) — O homem da rua.
CENTRO (22-0059) — O homem da rua.
CENTRO (22-0060) — O homem da rua.

TIJUCA

AMERICA (22-0061) — O homem da rua.
AMERICA (22-0062) — O homem da rua.
AMERICA (22-0063) — O homem da rua.
AMERICA (22-0064) — O homem da rua.
AMERICA (22-0065) — O homem da rua.
AMERICA (22-0066) — O homem da rua.
AMERICA (22-0067) — O homem da rua.
AMERICA (22-0068) — O homem da rua.

ZONA SUL

ALASKA (22-0069) — O homem da rua.
ALASKA (22-0070) — O homem da rua.
ALASKA (22-0071) — O homem da rua.
ALASKA (22-0072) — O homem da rua.
ALASKA (22-0073) — O homem da rua.
ALASKA (22-0074) — O homem da rua.
ALASKA (22-0075) — O homem da rua.
ALASKA (22-0076) — O homem da rua.

OUTROS BAIRROS

ALFA (22-0077) — O homem da rua.
ALFA (22-0078) — O homem da rua.
ALFA (22-0079) — O homem da rua.
ALFA (22-0080) — O homem da rua.
ALFA (22-0081) — O homem da rua.
ALFA (22-0082) — O homem da rua.
ALFA (22-0083) — O homem da rua.
ALFA (22-0084) — O homem da rua.

NITEROI

EDEN (22-0085) — O homem da rua.
EDEN (22-0086) — O homem da rua.
EDEN (22-0087) — O homem da rua.
EDEN (22-0088) — O homem da rua.
EDEN (22-0089) — O homem da rua.
EDEN (22-0090) — O homem da rua.
EDEN (22-0091) — O homem da rua.
EDEN (22-0092) — O homem da rua.

PETROPOLIS

CAPITULO (22-0093) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0094) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0095) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0096) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0097) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0098) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0099) — O homem da rua.
CAPITULO (22-0100) — O homem da rua.

TEATRO

BOLEIA (22-0101) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0102) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0103) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0104) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0105) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0106) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0107) — O homem da rua.
BOLEIA (22-0108) — O homem da rua.

Se Você é

amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Brilha nas Américas a Lanterninha da TRIBUNA

MIAMI, 16 — Voltando ao Rio, antes da entrega do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Última Hora", a fim de acompanhar de perto os seus resultados e conclusões, pouso um dia nesta praia onde há uma lição a aprender sobre turismo.

Sómente na área de Miami há quarenta mil quartos de hotéis, que mal abrigam dois milhões e quinhentos mil turistas por ano. E isto sem jôgo. E' que a um perfeito serviço de hotéis juntou-se a arte de vender o sol aos fugitivos do inverno.

Esta lição precisa ser aprendida pelos que sustentam que o jôgo é a única forma eficaz para promover o turismo, já convertido, também sem jôgo, na segunda indústria do México, logo depois do seu petróleo.

Aqui em Miami foi fundado o "Diário das Américas" por dois irmãos de origem nicaraguense, Heráclio e Francisco Aguirre, planejando servir-se da ponta extrema norte-americana, que é Miami, como promontório do qual possam avistar todo o Continente.

Os trabalhos da IX Conferência Interamericana de Imprensa, encerrados agora, no México, revelaram a muitos jornais daqui a nossa luta pela dignificação da imprensa e, sobretudo, pela sua libertação do Poder Econômico do Estado. Ficou evidenciado claramente o exemplo unânime do povo brasileiro no seu esforço pela superação dos propósitos corruptores do Estado e das suas forças espúrias.

O símbolo da nossa lanterninha figura hoje na lapela de muitos delegados que estiveram presentes à Conferência. Eles fazem agora questão de usar a insignia

da TRIBUNA, desde que se informaram da sua origem e dos seus motivos. Sem exagero, pode-se dizer que existe certa ansiedade nos círculos da imprensa continental,

hoje perfeitamente informada acerca de todos esses fatos e ávida por conhecer os resultados do inquérito parlamentar.

De acordo com esses resultados, poderemos saber se nos é dado estar tranquilos quanto a novas tentativas do governo para corromper a opinião pública ou se devemos preparar-nos para continuar a luta até o último dia da presença do sr. Getúlio Vargas no Catete.

O discurso do deputado Lútero, além de não constituir um libelo (como ele próprio pronuncia), traz apenas uma demonstração de rara insensibilidade moral e significa também a intenção do governo de não cumprir os compromissos solenemente assumidos e reiterados de acatar as recomendações da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Se o filho do Presidente da República continua considerando normais todas aquelas escandalosas operações e alude, com retumbante estupidez, pensando que engana o povo, ao dinheiro necessário para que os pobres tenham o seu jornal — resta saber se esta é também a opinião do sr. Getúlio Vargas.

Ao sair do Brasil, o deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito, informou-me que o relatório da Comissão seria conhecido no dia 18. Chegarei por isto no dia 17 pela manhã, a fim de cumprir a minha pequena parte no dever de todos os brasileiros. Até breve, pois.

CARLOS LACERDA

Crise na literatura



(Desenho de HILDE)

Repercute na Câmara a agitação grevista

Denunciado o Ministro do Trabalho como fomentador da desordem — Grave incidente entre os deputados Gustavo Capanema e Armando Falcão — "O Presidente da República, que já foi mestre em golpes, não tem mais interesse em agitações", declara o líder da maioria

A GREVE dos marítimos repercutiu ontem, dramaticamente, na Câmara, através de três discursos: um do sr. Armando Falcão, outro do sr. Gustavo Capanema e o terceiro do sr. Afonso Arinos.

FALCÃO DENUNCIA A sessão terminou em calma até às 17 horas, quando o deputado Armando Falcão subiu à tribuna para denunciar o clima de agitação que estava sendo preparado pelo sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

Advertiu a Câmara sobre a violência que se estava a fazer no Rio de Janeiro, com os seus planos de desordem e subversão da tranquilidade pública. Todos os recentes movimentos grevistas realizados no país recentemente foram provocados pelo sr. João Goulart.

Sempre, apoiado pelos trabalhistas, Arl Pitombo, Fernando Ferrari e Vieira Lima, prosseguiu o sr. Armando Falcão a denúncia da greve dos marítimos, que foi articulada no comércio pelo ministro do Trabalho e suas conseqüências para o comércio e para o povo.

O deputado Armando Falcão terminou o seu discurso declarando que a greve dos marítimos estava sendo utilizada para a desordem e para a subversão da tranquilidade pública.

O GOVERNO EVITAR A DESORDEN Antes do incidente, declarou o sr. Capanema que o governo tinha o maior interesse em evitar a desordem. E explicou que não queria que o sr. Getúlio Vargas fosse considerado o responsável por golpes.

O sr. Getúlio Vargas não pôde hoje, depois de ter sido o campeão da greve dos marítimos em 1937, ter outra vitória, sendo a de defesa da legalidade.

O DISCURSO DE ARINOS O terceiro discurso sobre o assunto foi o do deputado Afonso Arinos.

Tumultuando o líder do governo e lembrando que a UDN tem sempre advertido o país sobre o perigo de desordem, fomentada pelo Ministério do Trabalho.

Chamava, por isto, a atenção do governo para a necessidade de regularização do direito de greve.

Comissão Nacional de Recuperação do Nordeste

Constitucional o projeto do deputado Aluizio Alves A COMISSÃO de Justiça aprovou, na sua última sessão, o projeto do deputado Aluizio Alves, que cria a Comissão Nacional de Recuperação do Nordeste.

O relator da matéria, naquela Comissão, foi o deputado Rondon Pacheco, que opinou pela sua constitucionalidade.

Apresentou ele apenas uma modificação: retirar a competência da Comissão para supervisionar a realização de obras públicas no Nordeste, por entender que essa competência cabe privativamente ao Poder Executivo.

Mantém, entretanto, na referência da Comissão a competência para coordenar essas obras, reservando-se ao Executivo a atribuição para tomar a iniciativa e promover os trabalhos de redenção do Nordeste.

O parecer do deputado Rondon Pacheco foi aprovado por unanimidade na Comissão de Justiça.

Deve o projeto do deputado Aluizio Alves ir agora à Comissão do Polígono das Secas.

SABATINA COM ARANHA REALIZADA EM S. PAULO

"O BRASIL PRECISA SAIR DO ATOLEIRO" — O OBJETIVO DA NOVA POLITICA

SÃO PAULO, 16 (Suaress) — O almoço oferecido ao sr. Olyveiro Araújo ontem, no "Clube dos 21 Irmãos", transformou-se num autêntico "meeting" econômico-financeiro, no qual o ministro da Fazenda foi subjugado a rigorosa sabatina.

O sr. Olyveiro Araújo chegou a São Paulo por volta do meio dia, rumando diretamente para os Campos Elísios, onde pouco se demorou, até a seguir com o governador Garcez e dirigindo-se para o edifício da "Gazeta", onde se realizou o almoço.

O CLUBE O "Clube dos 21 Irmãos", que promoveu o almoço no ministério, já existe há seis anos em São Paulo e é composto de representantes de cada um dos Estados.

Esta vez, os componentes se reuniram mentalmente num almoço, havendo sempre um convidado do Estado do Presidente do mês.

O ALMOÇO Ao almoço compareceram 32 pessoas, destacando-se, além do ministro Araújo e do governador Garcez, o vice-presidente Portinho de Paz, o senador Alfredo Schmidt e elementos das classes produtoras paulistas.

Aranha foi submetido a um verdadeiro exame, tendo prometido voltar a São Paulo para analisar a situação com mais calma.

ANTECIPOU A REFORMA Informou ainda o ministro da Fazenda que a reforma estava marcada para terça-feira desta semana e que se viu obrigado a antecipá-la para sexta-feira da semana passada, em vista das notícias que recebeu de que já havia especulações de câmbio e de café em Santos.

O BRASIL NO ATOLEIRO A reforma era necessária — disse Araújo — porque o Brasil era um carro que atolou. Agora, sem que seja para arrastar os paulistas, ele tem que sair do atoleiro.

O principal objetivo da reforma é este: que o Brasil não se torne mais devedor na balança de pagamentos — respondeu Araújo a um indagação.

ENTREVISTA O ministro da Fazenda correu, antes do almoço, uma entrevista, quando informou ser de 1 bilhão e 700 milhões de dólares

Desagrega-se a redação da "Última Hora"

Redatores pedem demissão por falta de pagamento

ESTÁ em desagregação a redação da "Última Hora". Qualificadores, depois de sérios incidentes com a direção, demitiram-se. Outros prepararam-se para ir cobrar seus direitos e seus salários atrasados na Justiça do Trabalho.

RECLAMAÇÃO COLETIVA Já noticiamos o abaixo assinado dos redatores, pedindo imediato pagamento dos salários, atrasados há mais de dois meses. Alcançamos os papéis da "Última", que pagou CR\$ 5 milhões, mas não pagou os outros.

Outro redator da "Última Hora", está com um "último" a Vênus: ou o põe a salvo, ou não. Não receberá seus pagamentos atrasados.

A situação interna de instabilidade, com o chefe de redação, está rejeitando com Danton a "solidariedade" dos redatores, para obter por sua vez uma indenização: quer CR\$ 4 milhões de indenização, quer indenização de 4 milhões.

O caso de Trieste foi levado ontem ao Itamaraty, através dos relatórios verbais dos embaixadores da Jugoslávia, sr. Ivan Vojvoda e da França, sr. Jean de la Motte.

O caso de Trieste foi levado ontem ao Itamaraty, através dos relatórios verbais dos embaixadores da Jugoslávia, sr. Ivan Vojvoda e da França, sr. Jean de la Motte.

O caso de Trieste foi levado ontem ao Itamaraty, através dos relatórios verbais dos embaixadores da Jugoslávia, sr. Ivan Vojvoda e da França, sr. Jean de la Motte.

O caso de Trieste foi levado ontem ao Itamaraty, através dos relatórios verbais dos embaixadores da Jugoslávia, sr. Ivan Vojvoda e da França, sr. Jean de la Motte.

O caso de Trieste foi levado ontem ao Itamaraty, através dos relatórios verbais dos embaixadores da Jugoslávia, sr. Ivan Vojvoda e da França, sr. Jean de la Motte.

O caso de Trieste foi levado ontem ao Itamaraty, através dos relatórios verbais dos embaixadores da Jugoslávia, sr. Ivan Vojvoda e da França, sr. Jean de la Motte.

OS PASSOS PERDIDOS

INQUILINOS É SENHORIOS

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O SONHO da casa própria nem sempre foi universal. Nos velhos tempos que há de viver na memória de todos os que ainda tiveram a sorte e a lição de coisas de alcançá-la havia quem preferisse, quem escolhesse a condição de locatário, como se escolhe a liberdade em uma profissão. Ter casa, seria um conforto, uma facilidade, um luxo: não era um negócio, isto é, um bom negócio, senão considerado em termos e prazos de bem de família. Alugar casa não oferecia dificuldade e não mais barato.

A lei não distinguia entre aluguéis antigos e modernos. As locações prolongadas e renovadas, no entanto, tendiam a estabilizar-se em preços acessíveis, sem que jamais o aumento razoável deixasse de justificar-se, fosse por obras e melhoramentos, fosse pelas condições, gerado do custo da vida. A tão celebrada ganância dos proprietários e senhorios não encontrava clima para desenvolver-se.

Hoje, o diabo quer ser locatário, maxime quando não quer ser senhorio. Comprar casa, só para morar ou revender. A propriedade implica em ans e obrigações. Diretos, mesmo, só em casos excepcionais.

mos e, assim mesmo, sujeitos a complicados processos, como o de retomada, que nunca é pacífico, por que o locatário que tem um contrato antigo, agarra-se a ele com unhas e dentes. Não certo é que o locatário que se acodimenta em uma vantagem impossível de obter em contrato novo, o que quer dizer que o desajusta das condições da realidade econômica.

O problema, como se vê, é de ritmo. A valorização da propriedade acompanhando a elevação geral do custo da vida, obedece a um ritmo acelerado que excede e rompe quaisquer previsões contratuais. Paralelamente, as dificuldades de toda ordem suportadas em benefício do locatário, acabam por se voltar contra ele, desestimulando os investimentos imobiliários para constituição de renda permanente. Estimula-se certo tipo de especulação imobiliária. Mas, esta mesma, de tendência e de efeitos naturalmente inflacionistas, repercute desfavoravelmente no campo das locações.

O sistema de proteção à locação em favor dos locatários — pelo menos com essa intenção — leva senhorios e inquilinos a posições extremadas em seu natural antagonismo. É o que se trava, no fim, e

uma luta romana ou um "vale tudo", em que cada qual se apega a todas as armas ao seu alcance, as mais estranhas e aplicadas a todos os golpes, os mais baixos.

Um cidadão comprou, para morar, certa casa de vila, alugada a uma senhora. O retoma-la. A ré, entretanto, alega insinceridade do pedido, isto é, que o autor não precisa da casa para morar. A prova? Na mesma vila — afirma a ré — havia outra casa, vazia. Por que o autor não se interessou por essa casa vazia e resolveu comprar logo a dela?

Por esse caminho, a retomada acabaria por exigir a prova de inexistência de outro imóvel a venda — na vila, na rua, no bairro ou na cidade. Por que há de ser quem quer morar no Grajaú, se também há casas em Catumbi, em S. Cristóvão, no Engenho Novo? Felicitamente, o Juiz julgou imprudente essa alegação preliminar, no despacho saneador.

No mesmo expediente, do mesmo Juízo, encontra-se o seguinte curioso episódio: Foi requerido um despejo por falta de pagamento de aluguel, contra ocupante a quem o autor contestava a qualidade de locatário. O réu depositou os aluguéis reclamados. O Juiz julgou contraditório o pedido do autor: se o réu não era locatário, não devia aluguéis. No agravo, o autor reconheceu que o réu e locatário. O Juiz então, reformou a decisão: se o réu é locatário, o despejo era regular. mas, nesse caso, estava pagando a autora. E o Juiz extinguiu a ação. Foi no que deu o agravo.

O PULSO DO MUNDO

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

ESTA aumentando no México a circulação de panfletos anti-semitas que, ao que temos notícia, estão sendo distribuídos há três meses nas principais cidades mexicanas.

Entre os judeus do México reina preocupação porque eles estão sendo nessa campanha, que chega mesmo a penetrar certos setores da imprensa, uma articulação racional da política não-oficial, porém bastante eficiente, de barrar a entrada de judeus europeus e israelianos no México.

A ORGANIZAÇÃO distribuidora dos panfletos se intitula "União Nacional do País e da Raça", e em seus "volantes" acusa os judeus de vários males sociais e econômicos, e pede aos "verdadeiros" mexicanos que boicotem as lojas de propriedade de judeus. Há 20 mil israelitas no México, dos quais entre 80 e 85% vivem na capital do país. Os líderes da comunidade judaica dizem que sempre existiu um movimento surdo de discriminação racial, mas que o mesmo jamais havia atingido as proporções atuais.

Esses líderes atribuem a responsabilidade da campanha anti-semita à tentativa de funcionários do Distrito Federal de eliminarem o trabalho caseiro que é a base econômica da indústria de fabricação de roupas, explorada em grande parte por judeus.

Até agora a declaração que mais os alarmou foi a de um sr. Jesus Yuren, secretário geral da Federação de Trabalhadores do Distrito Federal, que, numa entrevista ao "El Nacional", disse que a grande maioria dos promotores de trabalho caseiro é composta de judeus.

Os líderes judaicos estão pedindo ao sr. Yuren que decline os nomes desses proprietários de indústrias, no intuito de envolver toda a colônia na campanha.

DE OUTRO ponto do mundo, de Nylstroom, um minúsculo centro rural situado na província de Transvaal, na União Sul-Africana, vem a notícia de que os dois mil e dois brancos da vila querem, por força de lei, expulsar dela os 198 habitantes indianos. Invocam uma das barbaras leis que vigoram naquele desgraçado país para afastar da aldeia os indianos, que são comerciantes (e hábeis comerciantes, diga-se de passagem), e localiza-los em algum ponto selvagem de "veldt".

E assim os homens se entreteveram no mundo por causa de um preconceito errôneo e anticientífico. Raça só existe mesmo uma: essa desgraçada espécie que tem a vida em não existe a viver — a raça humana.

AZEVEDO MILLO

Tome seu Whisky
Use dos aperitivos mais...

COLIBILIN
defenda seu fígado!

Tratamento vitamínico das cirroses e hepatites insuportáveis e intoxicações hepáticas

A venda nas farmácias e drogarias — Laboratórios Leite de Bismuto Composto Ltda. — Rio de Janeiro — Tel.: 26-8001

Sugestões bonitas e originais

Casa Levy
ENGENH. JOIAS E RELÓGIOS S/A

Rua do Rosário, 169
PR. FRENTE AO MERCADO DAS NOB.

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Paratibópolis, 1945 — Duque de Caxias

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Leocádio

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTA JORNAL

Milhares de brasileiros de todas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembleia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA
QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr\$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 38
TEL.: 22-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo
209 — 7º — 8.704-5
TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ TEL.: _____
CIDADE: _____ ESTADO: _____

Churchill tem novo plano para arquivar a guerra fria

A revisão da política ocidental em face da igualdade de armamento — Obrigar os russos a pôr as cartas na mesa —

LONDRES, 16 (U.P.) — O primeiro-ministro britânico, sir Winston Churchill, preparou um novo plano sobre a política a seguir com relação à União Soviética, e o apresentou, hoje, ao secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e ao ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, em qual se reuniu aqui para um exame geral dos problemas mundiais.

As mesmas fontes acrescentam que, se esse plano fracassasse Churchill seria parâmetro de que as potências ocidentais abandonaram a política de "guerra fria", porque, segundo ele, já não pode ter êxito, uma vez que os russos conseguiram fabricar a bomba de hidrogênio.

Ao que pensam círculos competentes, o primeiro ministro

Desvanecido Churchill com o Prêmio Nobel

LONDRES, 16 (U.P.) — Gunnar Hagglof, embaixador sueco na Grã-Bretanha, dirigiu-se esta manhã ao número 10 da rua Downing, residência oficial do primeiro-ministro, sir Winston Churchill, para comunicar-lhe que lhe havia sido conferido o Prêmio Nobel de Literatura.

Churchill expressou na ocasião: "Considero uma honra muito grande receber da Academia Sueca de Literatura esta distinção, alcançada entre todos os demais escritores do mundo. É uma distinção literária, e isso me desvanecer de modo particular. Tenho a experiência de que, em nenhuma forma, terei sido parcial no julgamento de minhas qualidades literárias. De qualquer maneira sinto-me muito orgulhoso de receber uma honra que é internacional. Recebi várias honras nacionais, porém esta é a primeira de caráter internacional que recebo."

O primeiro britânico que recebeu o Prêmio Nobel de Literatura foi Rudyard Kipling. Outro igualmente honrado foi George Bernard Shaw. Certamente, não posso pretender competir com qualquer deles, porém os conheci bem.

Meu pensamento está muito mais de acordo com o sr. Rudyard Kipling que com o sr. Bernard Shaw.

Por outro lado, Rudyard Kipling jamais me teve em alto conceito, no passo que o sr. Bernard Shaw se expressava a miúdo em termos muito agradáveis sobre mim.

"Do que houve dito, concluo, excelência, que estou convidado a ir a Estocolmo para receber o prêmio. Isso constituiria um grande prazer para mim. Jamais estive em Estocolmo, porém muito tenho ouvido falar de sua beleza e de sua fama.

"Agradeço-me a oportunidade de expressar, pessoalmente, meu reconhecimento à Academia, e também o calor de minha simpatia à Suécia, por sua História maravilhosa e seus famosos guerreiros, assim como minha alta estima pelo Rei e seu povo."

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis EXPRESSO MAUÁ

Sala completa — Cr\$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr\$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

LIVRARIA
Missionária Editora
Livraria Católica
Rua 7 de Setembro 65-A
Casa Postal 1498
Rio de Janeiro

VINHOS WHISKYS CHAMPAGNES LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Benedictinos, 26-A
Tel. 43-4414

Dr. José de Alencar
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Essa do Rosário, 98.
De 12 às 18 horas

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Segundo fontes bem informadas, o plano de Churchill consiste em pleitear que as potências ocidentais realizem um esforço conjunto no sentido de conseguir uma conferência com a Rússia tendente a resolver de forma realista os problemas que perturbam a paz internacional, a começar pelos da Alemanha e Áustria.

As mesmas fontes dizem que Churchill acredita que, se a União Soviética comparecer a uma conferência, as potências ocidentais poderão saber se existem, ou não, possibilidades de acordo com ela.

Julia também que as potências ocidentais devem declarar à União Soviética que se acham dispostas a dar-lhe garantias contra a agressão, e que essas garantias devem fazer parte de um plano mundial de paz pelo qual todas as nações tenham a segurança de que não serão agredidas.

Se a União Soviética se recusar a isso — continuam manifestando os mesmos círculos autorizados — Churchill propõe que as potências ocidentais procedam a uma revisão de sua atual política, e a ponham em dia, levando em conta que os russos já possuem a bomba de hidrogênio.

Nesse caso, o Ocidente teria de abandonar todos os recursos à sua disposição e procurar obter

? quanto vale um apartamento como este na zona sul

- * com geladeira elétrica em todos os apartamentos.
- * com sala-quarto e original armário de 2 faixas, para diversas utilidades.
- * com cozinha completa, fogão de 3 bocas e forno e armários de aço esmaltados em toda a extensão.
- * com banheiro completo, em cor, com box e roupária.
- * com moderna decoração interior... pintura a cores alegres e harmoniosas.
- * com portas Modernfold, em cores à sua escolha.
- * com isolamento completo, em centro de terreno, sobre pilotes, deslumbrante panorama, completamente indestrutível.
- * com 4 pavimentos, apenas, e a 5 minutos de Copacabana.
- * sem possibilidade de reajustamento e com financiamento em 5 anos após a entrega das chaves.
- * sem pagamento de mensalidades durante 180 dias.
- * com Seguro de Vida integral a partir do 4.º mês após o sinal.

ESTA É A SUA GRANDE OPORTUNIDADE?
veja domingo próximo

Uma oferta garantida por esta legenda

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO-BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

Produzido pela mais moderna fábrica de refrigeradores do país, Climax Super 7 pés, atende a todos os requisitos de beleza, conforto, perfeição e economia — é vendido a um preço sensacionalmente reduzido! Compare: 1 - Pintura esmaltada a fogo, branco neve brilhante. 2 - Gabinete interno porcelanizado. 3 - Evaporador de aço zincado. 4 - Controle automático de frio com 5 temperaturas. 5 - Novo e lindo fecho, macio como o de uma porta de automóvel. 6 - Motor com grande tolerância para as quedas de voltagem. 7 - Amplo espaço interno. 8 - Serviço de assistência em todo o país.

USANDO FACILIDADES DE PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS, EM TODOS OS CONCESSIONÁRIOS — ADQUIRA O SEU REFRIGERADOR CLIMAX NA SUA CIDADE, PARA TER DIREITO AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA.

Fabricado por **INDÚSTRIAS PEREIRA LOPES S. A.**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

J. Isnard S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro

O PEQUENO MUNDO

INCENDIO NO HIPODROMO
MONTREAL, Canadá — Quarenta cavalos pereceram hoje num incêndio que arrasou o hipódromo de Richelieu, destruindo os estábulos e a maioria dos edifícios. Outros cavalos, cerca de 400, que se encontravam nos boxes do hipódromo, lançaram-se à estrada principal que vai de Montreal a Quebec, obstruindo o trânsito entre as duas cidades. Uma tribuna do hipódromo, cuja construção custou 200.000 dólares, foi totalmente destruída pelas chamas.

Queria levar o dinheiro
ROMA — A sra. Giovanna Gugliotta, de Nizza de Sicilia, perto de Messina, restando-se morrer, comprou um colar e, depois de se ter vestido convenientemente, deixou-se ficar no atafego para esperar a morte. Antes, ela havia retirado da Caixa Econômica 300.000 liras, que colocara sob sua cabeça. Foi nessa situação que uma amiga encontrou a sra. Gugliotta, morta.

Sobre arquitetura brasileira
PARIS — O sr. Mario Pedrosa, professor do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, deu a tarde de ontem, no Museu Nacional de Arte Moderna, e diante de numerosa assistência, uma conferência com o tema: "Sobre a arquitetura brasileira contemporânea".

Enforca por prazer
CAIRO — Mohammed Ali Zanjali, um soldado do exército que atua como carrasco, declarou, hoje, que não quer receber o pagamento de 14 dólares por execução, a que tem direito de acordo com a lei. Em carta dirigida ao governo, Zanjali renuncia a esse direito, dizendo que enforca os condenados porque lhe apraz fazê-lo.

Código dos mendigos
PARIS — Jean-Paul Clebert, um ex-mendigo que viveu muitos anos da caridade pública, diz em sua nova peça "La vie sauvage" (A vida selvagem), que os ciganos e os mendigos assinam as cartas em que pedem com símbolos muito significativos.

Uma estrela significa que "aquela mora um pão-duro, nunca dá nada". A letra "O" indica que provavelmente não dá alguma coisa. Uma cruz significa: "Aqui mora uma velha que dá dinheiro se a gente invoca o nome de Deus e a caridade cristã".

Dois quadradinhos, um por cima do outro, avisam de que "se a gente gritar e ameaçar, sempre pinga alguma coisa da casa". Mas, quando o desenho for um cachorro, "cuidado, aqui vive uma velha solteirona que arranja sempre os dentes quando vê um mendigo".

Finalmente, segundo o autor de "La vie sauvage", um círculo com um ponto no centro significa: "Não se aproxime desta casa porque o pessoal chama a polícia".

Caça à baleia em helicóptero no Antártico
LONDRES, 16 (AFP) — Seis helicópteros — um número "record" — serão utilizados este ano para a caça à baleia no Antártico, anunciam os meios competentes britânicos.

Dezesseis expedições ganharão o mar em 17 de janeiro próximo, contra 16 no passado. Não apenas os noruegueses, mas igualmente os britânicos e japoneses, estarão equipados com dois helicópteros, cada grupo, para estudar as condições atmosféricas e reparar os cetáceos.

Os noruegueses enviam 9 expedições, os britânicos três, os japoneses duas, os sul-africanos, os holandeses e os soviéticos uma cada grupo, mas os americanos, este ano, não participarão na caça.

A concorrência será intensa, pois o total das presas autorizadas foi reduzido, por acordo concluído em junho último, de 16.000 para 15.000 "unidades de baleia azul".

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

CLIMAX
SUPER 7 PÉS
tem tudo para o conforto do lar!

Aparelho Circulatório

DR. JOAO REGALIA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Electro-Cardiografia — Espectroscopia — Coag. — Av. Rio Branco 170, 12º — Tel. 42-9494 — Box. 18 — Rua S. Francisco Xavier, 271 — Tel. 43-5457

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clinica geral — Rua do Quitandão, 43-A, 3.º — Tel. 22-7191 — Box. 24 3076

DR. SÁBIO FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sistema circulatório — Clinica geral — Av. Rio Branco, 106-B, 1.º, 1001, 10.º andar — Box. 48 e 49 — Tel. 22-7191 e 22-8106

Aparelho Digestivo

DR. HELO SILVA
Dietética — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel. 42-1181 — Box. 26-6118

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Medica Geral — Aparelho Digestivo — Nutricao — Rua X — Rua Mendes, 80 — Tel. 22-7227 — An. 16.50 Box.

Asma

DR. AVELINO SILVA
Bronquite — Anus — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rio Alvaço Alvaço, 21, 3.º andar — Tel. 22-8629 — De 15 às 18 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — Rua X — Rua Teixeira, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. — 4143 — Telefone 42-6667

Cururgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tel. 42-0800 e 26-2041

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 — 22-4621 — Av. Rio Branco, 128, A. 1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Alfredo Pinto Alegre 25 — Tel. 22-3824 — An. 20s, 40s e 60s, das 15 às 18 horas — Tel. 27-5225 ou 26-3052

Doenças das Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Boticão, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 32-7250 — Maracanã bota.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Especialista — Psiquiatria — Hora marcada; das 8 às 12 hs. clínica, 85, Lúcia, 190, 3.º — Box. Tel. 22-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 27-3280

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 8, 8.º andar Tel. 22-2450 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IRIAPINA
Catedrático de Fisiologia da Uni- versidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graças Arcoverde, 220, apto. 22 — Telefone 42-8778 e 27-3212.

Doenças de Senhoras

DR. JOSE NOBRE MENDES
Ginecologia — Moléstias de Mulheres — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Edifício Clivian, Transm., 704 — Tel. 22-8829 — Av. Barão de Mitrê, 304 — Apto. 101 — (Leblon) Tel. 42-1036

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Infectologia — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembleia, 88, 7.º — Tel. 42-5771 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Benedito Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3567

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anorectais, das culitas e peritonites anais. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-6988

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Rua 13 de Maio, 22-7.º andar — Anos 136-7 — Das 10 às 27 de- serto, aos sábados.

Oculistas

DR. MARIO DE GOES
Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade de Faculdade Filadélfica de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Consultas do Hospital de Microscopia. — Consultas às 16 ho- ras — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. — Edifício Góes — Tele- fone 42-8776 e 22-3775 — Rio Janeiro

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 287, Anos 71-73 — Tel. 22-8557 — 27-1537 — Hora mar- cada

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvindo — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Condor, 25-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tel. 42-1065 — 22-0206

Pele e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Escarro — Varizes — Cáncer — Asmbléia, 72 — Tel. 42-3265 — 42-1135.

Raios X

DR. ATILIO COSTA
Medio Radiologica — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Durke — 3.º, 387 e 238 — Telefone 22-5058 — Residência: Rua Nova Capatzen, 26 — Telefone 22-6058 Escan- der Translucência

DR. OSORIO
Tumografia — Exames em radiologia — Edifício Odont. 7.º andar, salas 718-8, das 9 às 17 hs. — Tel. 22-6054 — 26-8258 — 27-6227

Urologia

DR. RUY GOTANNA
Av. Franklin Roosevelt, 21-5.º andar — Tel. 42-9093 — De 26 às 48 horas, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — 1133-1334 — Especialista — Rua Mar- quês, 41-9.º andar, gr. 901-907 — Tel. 42-1420, das 17 às 19 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

"PÁGINAS DA VIDA"

MENOS por amor à literatura do que pelo resgate dos assuntos catalogados como "comerciais" e pela exatidão da paciência do público ante a eterna fórmula "boy meets girl" com um beijo no fim, os estudos estão condensando em fazer "filmes de contos". Este gênero, que teve como precursor obras como "Na Solitude da Noite" (Dead of Night), de Cavalcanti - Dearden - Hamer - Crichton, "Um Carnet de Ballo", de "Seis Destinos" (Tales of Manhattan), de Duvivier, ganhou força com o sucesso de "Trio", "Quarteto" e "Encores" (Gigli e Gigli), baseados em Somerset Maugham, e hoje já dispensa qualquer enredo como elemento de ligação entre os contos.

O produtor André Hakim reuniu, sob o título de "O. Henry's Full House" (Páginas da Vida), cinco trabalhos de William Somerset Maugham, assinados com o pseudônimo que ficou famoso e cuja inclusão é obrigatória em qualquer antologia do conto americano. O Henry, na versão exibida no Rio, o episódio dirigido por Howard Hawks, com o ator Fred Allen (cujo nome permanece nos créditos iniciais), foi eliminado por mesquinhas razões econômicas já abordadas nessa seção. Pelos quatro contos restantes, podemos concluir que a seleção foi feita com perfeita compreensão do espírito do autor: "The Cop and the Anthem", "The Clarion Call", "A Última Folha" e "O Presente dos Magos"; o primeiro e o último, extrínsecos da coletânea "The Four Million" (a mais famosa) e os outros, de "The Trimmed Lamp".

Na seleção da equipe técnica e dos atores, e na unidade de espírito que preside os quatro episódios, encontramos razões para identificá-los em

André Hakim, todas as vantagens que o produtor (funcionário e não financiador) na acepção hollywoodiana pode trazer ao cinema em sua forma atual. Cada episódio exige um estilo diferente, e os diretores escolhidos são os que nos quadros da Fox — mais se aproximam dessa exigência: Henry Rooster (The Cop and the Anthem), sólido diretor de atores, veterano em diversas modalidades da comédia cinematográfica; Henry Hathaway (The Clarion Call), repórter e documentarista, hábil pintor de ambientes; Jean Negulesco, senhor absoluto da técnica, responsável por "Belinda", "O Vale do Destino" (Deep Valley) e "Humoresques" — todos próximos do clima de angústia e poesia de "A Última Folha"; e, na direção de "O Presente dos Magos", Henry King, que realiza uma pequena obra-prima. Aquele sensibilidade extraordinária, aquele sexto sentido na seleção do material fílmico que incluíram o nome de King nos volumes sobre o cinema silencioso, com "David, o Colecionador" (The David) e "Stella Dallas" (primeira versão), voltam a revelar-se aqui, com a mesma intensidade de "O Mutador" (The Gunfighter).

A adaptação dos contos foi entregue a gente do calibre de Ivan Goff, Ben Roberts e Lamarr Trotti. A fotografia é muito expressiva, e a admirável música de Alfred Newman vive em tal intimidade com o ritmo e o sentido das imagens, que se a percepção assistindo outra vez o filme. As surpreendentes virtudes de "Páginas da Vida" têm demonstrado mais uma vez que há falta de ambiente mas não de artistas em Hollywood. O Henry, se voltasse ao mundo, ficaria mais satisfeito com este filme do que com o monumental criado por seus contemporâneos. E na comunidade entre os personagens de "O Presente dos Magos" e o público, sentiria a extensão de seu gênio. (Em exibição nos cinemas Vitória, Copacabana, etc. Horário de 100 minutos).

Histórias de quadros em 3-D

VIMOS, outro dia, uma revista italiana com pequena seção (com uma lente azul e outra vermelha), anunciando "Silvana Mangano em 3-D". Tinha, numa página inferior, fotos da estrela de "Arras Amargo", que, vistas a olho nu, apareciam com contornos imprecisos, inexpressivos. De súbito, entretanto, podíamos apreciar devidamente todas as dimensões de Silvana... Aliás, será a primeira estrela italiana em 3-D, pois é a Penelope de "A Odisseia".

Nos Estados Unidos, a febre tridimensional contagiou as revistas em quadros. Os olhos também vêm acesos, por 25 "centes", as crianças estão vendo "Mighty Mouse", e outros heróis, em 3-D.



STEVE BARCLAY desempenha o papel-título de "O Capitão Negro", filme aventuras românticas dirigido por A. Pozzetti e Giorgio Ansoldi, com Marina Berti, Mario Ferrari, Paul Muller e outros. Para segunda-feira, nos cinemas Rivoli, S. José, Pax, Art Palácio; e, a partir de quinta-feira, 22, no Vaz Lobo.

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS da TRÍFONA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Rua Tavares, rua São José 85-B.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

UM BRASILEIRO NO "PASADENA PLAYHOUSE"

EUGENIO Carlos, do TEB, e do Duse, conseguiu, por intermédio de Pascoal Carlos Magno, estudar no famoso Playhouse de Gilmore Brown, em Pasadena. Recebeu dele uma carta comprida, que deveria publicar em várias vezes. (C.V.).

"Esta carta levará todo o documentário de um ano letivo que terminou a 28 de agosto: ano de lutas e vitórias, que consegui à custa de esforço."

"Para o estudo do período vitoriano-elizabetano, meu grupo fez 'A Megera Domada', no princípio do ano, e fui escolhido para Petruccio. Depois, ensaiamos 'Street Scene', de Elmer Rice, em que fiz Lippo Fiorentino, um cantor italiano cheio de vida. O Teatro Grego veio depois, e fizemos a Trilogia Grega, começando com 'Agamemnon'. Fiz o papel-título, e tivemos de executar os costumes. Empreguei cinco dias para isso e fui bem sucedido. Aprendi muita coisa nova, em matéria de gestos, nos aulas de dança, com Julia Farnsworth e Le Mon. Também sobre indumentária e costumes; sendo que agora poderei fazer um 'Klan', dórico ou jônico, e vestir com facilidade! O palco principal do Playhouse tem excelente acústica e, com a experiência que tive com Pascoal, no Teatro Amazonas, para e outros, fui apontado, logo de início, como o de voz mais bem projetado."

"Macbeth" veio como o próximo 'projeto', e a escolha de personagem principal recaiu sobre mim. Com o primeiro sucesso, o primeiro contato com Shakespeare em inglês, em 'A Megera Domada', senti despertar um desejo enorme de conhecer melhor o grande gênio e me entreguei de braços abertos à produção desta nova peça. 'Peguei tudo que foi possível, em matéria de livros, na biblioteca do Playhouse', e, nas poucas horas que restavam do meu horário, li o máximo."

"Jack Lynn, formado pela Royal Academy (da Inglaterra), foi um dicionário aberto, e dele adquiri muito para interpretar 'Macbeth'. Estudei personagem por personagem, e você deve imaginar as horas que empreguei em articulação e pronúncia. Gilmore Brown, ao mesmo tempo que me preparava para esta peça, levou-me para o Teatro 'Playhouse' e para a ser o contra-regra, ao mesmo tempo que representava um garçom, em 'Music in the distance', de um crítico de Los Angeles. Decorrei minhas linhas para 'Macbeth' na cabine de luzes, onde trabalhava. Em 'Macbeth', usamos pela primeira vez o guarda-roupa do Playhouse. Foi aplaudido, e, em 'Tomorrow and Tomorrow', recebi 'bravos'."

Entramos depois no 'Restoration Period', com 'She Stoops to Conquer'. Como até então tinha recebido papéis maiores, ali recebi o de criado. Muita surpresa, muita coisa nova. O diretor foi Jack Woodford, que já trabalhara no Broadway e agora é professor de voz, aqui. Novos gestos foram ensinados, tudo em estilo da época, nas aulas de ballet e dança."

Hoje, no Conservatório

JOAO Bethencourt começa o curso de direção, com a primeira de 6 palestras, no Conservatório Nacional de Teatro, às 18h30. Falará sobre "As Definições de Diretor" e o espetáculo, campo de atuação do diretor; o espetáculo como linguagem; o diretor clássico, o diretor moderno, o diretor literário. Não de unidade, unidade referida ao espectador, base da unidade do diretor como ligação entre o palco e a plateia. As outras 5 conferências tratarão da Origem do Diretor Contemporâneo, do Estilo e Convenções, do Texto, da Relação do Diretor com os Elementos Vivos do Espetáculo, da Direção de uma Peça Clássica.



GENY BORGES, que tem o papel de "Rosália", em "Tres Dias para Baixo", de Lúcio Flávio, que estreia, dia 20, no Teatro Duse, de Sta. Teresa

CIA. DELMIRO GONÇALVES

S. PAULO, (Succursial) — Em março, a Cia. Delmiro Gonçalves estará no Rio, com 5 peças no repertório, duas das quais sendo "Ilha das Cabras" (grande êxito em S. Paulo) e "A Falecida Mrs. Black". A companhia estreará, dia 20 deste mês, no Teatro Leopoldo



Na estreia de "Obrigada pelo amor de vocês", a crítica teatral recebeu da elenco fotografia com dedicatória de todos os três. Atenção muito apreciada. Aqui está a fotografia

Cinelândia

"CUPIM", de Mário Lago e J. Wanderley, está com casas cheias, no Glória. Reservem com antecedência.

"Angela e o dentista" é peça que faz vir, no Rival, com Marlene numa atuação excelente.

No Serrador, há duas simpatias: Mara Rúbia e Silveira Sampaio, numa nova peça deste, "O Diabo em 4 Corpos".

E, numa apresentação caprichada, no Duclina, podem ver "Obrigada pelo amor de vocês", com Lourdes e Rodolfo Mayer e André Villon. Mês de outubro, mais programas excelentes, na Cinelândia.

O nosso teatrinho

DOMINGO, dia 18, às 10 horas, "Levadas da Breca", faria para crianças, de Alves Borges, será levada, no Teatro João Caetano, com direção de Antônio Victor e figurinos e cenário de Joaquim Guimarães.

Amanhã, no Instituto de Educação

POR intermédio do "Grêmio Rui Barbosa", sábado, 17, às 15 horas, no auditório do Instituto de Educação, "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca, pelo "Tablado". Os ingressos acham-se à venda na sede do Grêmio ou na porta do bar. Preço: Cr\$ 10.

Dia 26, no Municipal

SEGUNDA-FEIRA, 26, abre-se a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro, com "Antes do café", de Eugene O'Neill, com Madalena Nicoll, que vem especialmente de S. Paulo, e com "As bruxas lá foram meninas", em 2 partes e 6 quadros, de José César Borja, com Sarah Nobre, Samara Santa, Teresinha Amato, Ribeiro Fortes, Antônio Marzullo, Narto Lanza, dirigidos por Esther Leão, com cenários e supervisão de Sarah Borja.

ARTES PLÁSTICAS

Escolinha do Brasil

HOJE, às 18 horas, no 1.º andar do Ministério da Educação, a Escolinha de Arte do Brasil inaugura a terceira exposição de seus pequenos alunos. Como nos anos anteriores, serão admitidos trabalhos de crianças que cursam instituições cuja orientação seja idêntica à da Escolinha. Isto é, plena liberdade criativa para o jovem artista.

Dessa maneira, 30 escolas do gênero participaram da mostra, subindo a 1.500 os trabalhos em exposição.

Estêvão

ACHA-SE aberta, na galeria de arte do Instituto Brasileiro Unido, a exposição do pintor mineiro Estêvão. Endereço: rua Senador Vergueiro, 103.

24 feira
DANIEL GELIN
O Aluno
MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLERE
SERA QUE ELE APRENDEU A LIÇÃO?
Venha examiná-lo
Espaço Mulheres...
ANTONELLA LUALDI
UM FILME DE CHRISTIAN-JACQUE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CINE
PAZ
CONFORTO E SELEÇÃO
PRACA N. S. DA PAZ - IPANEMA
47-6578
HOJE Kean, Gênio e Loucura HOJE
COMP. NACIONAL

RADIO

BERNARDO LOBO

MOVIMENTO

RENATO Murer fez uma temporada no Espírito Santo, mas já está de volta.

JOEL de Almeida vai surgir cantando sozinho. Tendo organizado um conjunto de ritmo, Joel fará, em discos "Todamérica", estas melodias: "Não me fale de cachorro", "Não chore, não, Guitarr", e em discos "Copacabana": "Que boa boca" e "Por que será?"



SILVIO Caldas está em S. Paulo e, ao que tudo indica, vai estrelar o "show" do "Lord": "Festiva da Vila", no lado de Elisete Cardoso, que também está atuando lá, na Tupi e TV-Tupi.

IVALDO Ruy já terá, na TV-Tupi, o seu primeiro programa de televisão: "Grandes Espetáculos Musicados". Todos os domingos.

ADEMILDE Fonseca vai fazer a temporada de dezembro na "Record", como faz todos os anos. E grande o cartaz em S. Paulo, da maior intérprete dos nossos chorinhos.

O GRANDE furo, porém, da Rádio Record e da TV-Record, é sem dúvida o fabuloso contrato com Ari Barroso. O notável homem de rádio fará um programa de televisão e outro de rádio. As "Emissoras Unidas" estão anunciando, com grandes movimentos, a estreia de Ari, marcada para o próximo dia 23.

HEBE Camargo pediu rescisão de seu contrato com a "Odeon", por não ter aquela fábrica querido aceitar um samba do compositor paulista José Roy.

A "BOITE" "Cosablanca" acaba de contratar Russo do Pandeiro para a sua direção artística. Dizem os publicistas daquela casa que ela pretende fazer um "show" de reminiscências dos tempos do Cassino da Urca, em que aparecerão a Orquestra de Carlos Medeiros, Joaquim Rôa, o Valete II, etc. Qualquer coisa assim, a "Boite" da Ribalta. Dito mais, estará presente, ao lado de Grande Otelo.

SOBE, dia a dia, no conceito do IBOPE, a programação da Rádio Mayrink Veiga.

HAROLDO Barbosa também está negociando com a Rádio Record, de São Paulo.

GREGÓRIO Barrios, em plena temporada de sucesso, com programa em S. Paulo, para o dia 3 de novembro, na Record.

UM disco de alta categoria é este "Sistema Nervoso", de Orlando Corria. Magnífico trabalho, de técnica e som, de Norval, da Continental.

METRO METRO METRO
COMPRE HOJE
PREMIADO EM CANNES!
Lili
NOVA FELA PANORAMA

MÚSICA

MARIO CABRAL

Audições de Orfeões Escolares

VARIAS audições de conjuntos orfeônicos estão marcadas para este fim de semana. No salão nobre da Câmara de Vereadores, teremos, hoje e amanhã, dois programas a cargo de orfeões de escolas da Prefeitura e do conjunto do Sodalício da Sacra Família. No domingo, teremos o Orfeão Carlos Gomes, em audição marcada para às 10 da manhã, no Teatro Municipal.

Esta série de audições de conjuntos corais deve ser assinalada como uma prática das mais louváveis em nossas escolas, e sua realização coincide com uma série de homenagens que estão sendo prestadas a Heitor Villa-Lobos, o grande animador do canto em conjunto entre nós e fundador do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Para a audição de hoje, marcada para às 17 horas, com o patrocínio da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, foram escolhidos os seguintes conjuntos e respectivos regentes: Orfeão do Sodalício da Sacra Família, sob a direção de Philippe Emanuel Bach, Lorenzo Fernandez, Haydn, Heikel Tavares (arr. de Maria Dulce S. Antunes), Eduardo Souto (arr. de Mário Gazanigo) e L. Vasconcelos — sob a direção da professora Luísa de Sousa. Orfeão "Francisco Braga" (música de José V. Brandão, J. Otaviano, Villa-Lobos e Olga Behring Polmann), regência da prof. Lucy Mesquita. Orfeão "Vila-Lobos", regência de Frei Sinício, Padre José Maurício, Barroso Neto, Luis Melagao, Lucília G. Villa-Lobos e Sílvia Salema). Regência da prof. Lucília Guimarães Villa-Lobos. Haverá, ainda, nesta audição, o concurso da Banda "Francisco Braga", que, dirigida por Oscar Fibiger, interpretará dobrados e músicas populares.

Sábado, amanhã, no mesmo local, às 15h30, apresentar-se-ão os seguintes conjuntos: Orfeão "Ernesto Nazareth", da Escola Secundária Princesa Isabel, que, sob a direção da prof. Yvette A. Coelho da Cunha, interpretará trechos do Padre José Maurício, em arranjo de Frei P. Sinício, Guilherme Leanza e Waldemar Henrique. Orfeão "Vila-Lobos", da Escola Normal Cornelia Dutra, com trechos de Palestrina, Haydn, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Martha Pimentel, J. V. Brandão e Homero Dornelas. Regente, prof. Nilza Gama. A Banda "Anchieta" encerrará a audição, executando dobrados e trechos folclóricos, dirigida pelo prof. Gumerindo Soares de Menezes.

A audição do Orfeão "Carlos Gomes", do Instituto de Educação, dirigida pela prof. Hylda do Nascimento Silva, no próximo domingo, no Teatro Municipal, constará de trechos de Antônio Lotti, Michael Este, Beethoven, Brahms, Mozart, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Sílvia Salema, Vieira Brandão, Villa-Lobos, Fabiano Lozano e Remando Lessa.



VIOLETA Coelho Netto de Freitas vai reaparecer, esta noite, para o público do Municipal, na sua grande criação "Madame Butterfly", de Puccini, com o tenor Gianni Poggi e o barítono Paulo Porfirio, nos demais papéis principais. Regência a cargo do maestro Santiago Guerra.

O espetáculo faz parte da série de recitais extraordinários da Lírica Internacional, com a participação das figuras mais destacadas do elenco de cantores nacionais.

Pianista

Sequeira Costa

CONTRATADO pela rede das Culturas Artísticas, chegará, dentro de breves dias, ao Brasil o pianista português Sequeira Costa, que vem realizar uma série de recitais e concertos com orquestra, nas principais cidades do país.

Embora muito pouco conhecido entre nós, é um nome frequente nas programações das temporadas de concertos da Europa, sempre acolhido pela crítica com expressões de caloroso louvor. Nasceu em 1929, na África Portuguesa, tendo estudado com Viana da Mota, por sua vez discípulo de Liszt e de Busoni. Terminando os estudos no Conservatório, conquistou, aos 18 anos, o "Prêmio Viana da Mota", e mais alta recompensa ao mérito musical no seu país. Empreendeu uma importante "tournee" na África do Sul, após o que realizou cursos de aperfeiçoamento com Edwin Fischer, na Suíça, e Marguerite Long, em Paris. Sucedendo-se outras "tournees" pela Inglaterra, Holanda, Austrália e França, apresentando-se inclusive com orquestra sob a direção de Fischer. Em 1951, conquistou o 2.º prêmio do Concurso Marguerite Long, compreendendo a seguir outras escursões de concertos, que se estenderam até o Extremo Oriente.

O recital de estreia de Sequeira Costa no Brasil está previsto para a segunda quinzena do corrente mês, no Teatro Municipal, para os sócios da Cultura Artística.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatros e Boites

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
SACHA e LOUIS COLLE

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz:
EM PARIS É ASSIM!

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADERS, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

Todas as noites acabam na...
FASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30B - LEM.

STUD DO TEO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS - 47-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR todas as noites.
BAKITO, o mágico emissário de Satã
CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDÍCULA, de Luis Peixoto
a partir do dia 17 mantinhes turísticas-danças aos sábados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral: TEOFILO DE VASCONCELOS

Bequim
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
Chapelle
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Silveira Sampaio, Mara Rúbia
O DIABO EM 4-CORPOS
Hoje lotação esgotada
Bilhetes à venda para amanhã e domingo.
Serrador

AMARAL NETTO

STARFIRE, SOBERANO E KAYAK, GRANDES FAVORITOS DE AMANHÃ

FLAGRANTES DE ONTEM SARDO, A CABEÇA DE ABOY



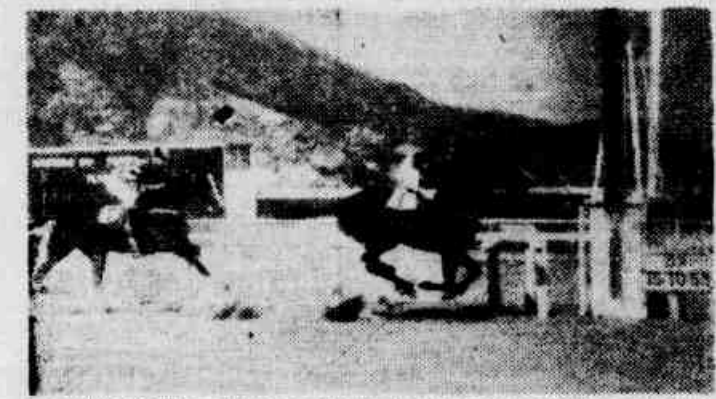
A CHEGADA mais apertada de ontem foi a do primeiro páreo, vencido por Sardo. Apesar de vir de boa colocação (segundo para Herval), o defensor do "stud" E. G. Bastos ainda pagou 111 pratas.

NOVA VITÓRIA DE HERVAL



CONFORME se esperava, Herval bissou seu feitor de sábado último, ganhando novamente e com grande facilidade. Chegou ao estelão esbafoado, com mais de quatro corpos sobre Socorro, que não aparece no clichê.

BALTIMORE, DE QUEIXO-TORTO



BALTIMORE não temo conhecimento de Inah e Efusivo e ganhou fácil. Acompanhou com desembaraço o "train" de Inah e na reta assumiu a liderança, ganhando por mais de um corpo. Efusivo atropelou no final e tornou a dupla.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13,50 — 1.400 metros Cr\$ 60.000,00

	Kl.	Ct.	
1-1 Starfire, E. Castillo	55	20	Volta preparada. Deve ganhar.
2-2 Pintura, C. Moreno	55	30	Volta preparada. Deve ganhar.
3-3 Herval, F. Irigoyen	55	30	Deve melhorar. Há fé.
4-4 Roca, D. P. Silva	55	30	Nada tem feito. Difícil.
5-5 Don Roberto, D. Azevedo	55	30	Voltou correndo muito. Pode ganhar.
6-6 Cajuana, A. Nóbis	55	30	Não acreditamos.

2.º PAREO — As 14,20 — 1.300 metros Cr\$ 30.000,00

	Kl.	Ct.	
1-1 Catigüá, J. Graça	54	20	A turma agrada. Vai correr muito.
2-2 Soberano, C. Moreno	54	20	Em força. Está na reta.
3-3 Rebeca, J. Tinoco	54	20	Vem de 3 vitórias. Logo...
4-4 Don Roberto, D. Azevedo	54	20	Gosta da areia. Perigoso.
5-5 Roca, D. P. Silva	54	20	Há melhorias. Não gostamos.
6-6 Herval, F. Irigoyen	54	20	Não correu.
7-7 Chapa, A. Furtado	54	20	Na melhora. É inimiga certa.

3.º PAREO — As 14,50 — 1.800 metros Cr\$ 50.000,00

	Kl.	Ct.	
1-1 Katak, F. Irigoyen	55	20	Força absoluta. Difícil perder.
2-2 Marco, C. Moreno	55	20	Na areia. É inimigo respeitável.
3-3 Mercury, C. Moreno	55	20	Voltou correndo muito. Corredor.
4-4 D. d'Angelo, L. Lima	55	20	Vai pesado e a distância é muita.
5-5 Blumebau, não corre	55	20	Não correu.

4.º PAREO — As 15,20 — 1.500 metros Cr\$ 65.000,00

	Kl.	Ct.	
1-1 Rosalia, J. Marchant	55	20	Volta tímida. Pode ganhar.
2-2 Herval, A. Araújo	55	20	Voltou correndo muito. Rival certo.
3-3 Pintura, C. Moreno	55	20	Como azar, serve. Volta preparada.
4-4 Roca, D. P. Silva	55	20	Corre muito na areia. Aviz.
5-5 Pinta, Lina, A. Tinoco	55	20	Voltou correndo muito. Difícil.
6-6 J. Marchant, A. Pochino	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 J. Tinoco, J. Domingues	55	20	Como azar, serve. Pode ganhar.
8-8 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

5.º PAREO — As 15,50 — 2.200 metros Cr\$ 48.000,00

	Kl.	Ct.	
1-1 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
2-2 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
3-3 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
4-4 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
5-5 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
6-6 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
8-8 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	55	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

6.º PAREO — As 16,20 — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1-1 Sea Fury, D. Moreira	56	20	Em forma. Deve ganhar.
2-2 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
3-3 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
4-4 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
5-5 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
6-6 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
8-8 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

7.º PAREO — As 16,50 — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1-1 Dança, D. P. Silva	56	20	Em forma. Deve ganhar.
2-2 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
3-3 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
4-4 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
5-5 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
6-6 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
8-8 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

8.º PAREO — As 17,20 — 1.300 mts. — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1-1 Dança, D. P. Silva	56	20	Em forma. Deve ganhar.
2-2 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
3-3 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
4-4 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
5-5 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
6-6 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
8-8 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

9.º PAREO — As 17,50 — 1.300 mts. — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1-1 Dança, D. P. Silva	56	20	Em forma. Deve ganhar.
2-2 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
3-3 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
4-4 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
5-5 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
6-6 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
8-8 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

10.º PAREO — As 18,20 — 1.300 mts. — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1-1 Dança, D. P. Silva	56	20	Em forma. Deve ganhar.
2-2 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
3-3 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
4-4 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
5-5 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
6-6 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
7-7 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
8-8 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
9-9 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.
10-10 Herval, F. Irigoyen	56	20	Voltou correndo muito. Perigoso.

Em perigo a invencibilidade de Mercury — Flambeau bem situado em 2200 metros — Equilibrados os demais páreos — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um bom programa, de oito páreos, com o seu início marcado para as 13,50.

MAIORES FAVORITOS — Starfire, Soberano e Kayak são os grandes favoritos do programa. Starfire, é a ex-Nala, não corre desde começo de agosto, quando entrou descolocada.

Volto muito bem preparada a pupila de Cezar Covarrubias e contará com a direção de E. Castillo, líder absoluto das estatísticas. Starfire deve encontrar em Pintura, Roca e Jonin, as inimigas mais sérias. Pintura correu bem domingo passado, entrando no terceiro posto para Rosalia e Sornette.

Roca fracassou no mesmo páreo, embora Irigoyen gostasse bastante de sua pilotagem. Jonin, Catigüá e Don Roberto são os

novos preferidos para a dupla. pois Revelo tem acumulado últimos e não inspira confiança nenhuma. Hebon está em forma excelente, mas seus recursos são fracos para os adversários e, finalmente, Changa vem de feias "performances" e vai muito pesada. Mesmo assim, é o azar indicado, depois dos três acima citados.

PERIGO A INVENCIBILIDADE — O terceiro páreo marca o reaparecimento de Mercury, defensor do "stud" Verde e Preto e ainda invicto entre nós. Essa invencibilidade, todavia, vai perigar muito, uma vez que Kayak se apresenta em grande forma e é grande corredor na areia. O pupilo de Zuniga já demonstrou ser um animal de boas qua-

BLAKE SACRIFICADO



NO meio da reta de chegada, o terceiro páreo do programa, desmuniu o cavalo Blake, de propriedade do "stud" Rio de Janeiro, e pensionista do treinador Alcides Montiel. O filho de Galeote vinha nos últimos postos quando se acidentou gravemente, partindo o locomotor dianteiro esquerdo. Negando-se a entrar no carro-transporte do Jockey Club, Blake foi puxado para a garagem do hipódromo e lá sacrificado. D. P. Silva, jockey do corredor argentino, sofreu apenas ligeira lesão no nariz, ao chocar-se contra a cabeça de Blake, no momento do acidente. (Foto de Ernesto Santos)

D. Moreira, o artista, espera fazer sucesso na Pintura

O TRONO

O CUPARO o nosso confortável, o trono, hoje, o aprendiz J. Ramos, o menino que deu uma direção primorosa ao nacional Petim.

Ele um aprendiz que irá longe. Menino educado, cumpridor de suas obrigações, trabalhador e honesto, em todas as qualidades para vencer na profissão.

LEMBRETES

STARFIRE é a ex-Nala. Volta preparada.

Don Roberto, na última vez que se apresentou na areia, entrou terceiro para Romano e Mar Negro, em 94/5.

Bananal deu preferência pelo sétimo páreo, onde está mais a vontade.

A vitória de Kayak na areia e em 1.400 metros foi em 87". Mercury fez o mesmo percurso em 86". Em 1.800 metros, porém, Kayak está melhor.

Marco vem enfrentando a primeira turma e na areia, terreno onde corre pouco.

Rosalia não corre desde setembro, quando venceu Maruja e Praline.

Ruanda possui boas corridas na grama e na areia.

Flambeau é mau saador e quase sempre fica atrasado na partida.

Cutro vem de uma série de colocações na turma, em todas as raças.

Hervé tem bom trabalho para o compromisso de amanhã.

La Furia é a ex-Hileia, boa corredora na areia.

Bancota saiu algo sentida em sua última apresentação. A turma agrada.

NA BICA

MERCURY — Embora reconheça que Kayak vai correr muito, atribui-lhe nas últimas duas vitórias, para considerá-lo na bica.

Continuo a ser grande competidor e não quero perder a vitória na "bica".

Vem de 3 vitórias. Logo...

Gosta da areia. Perigoso.

Há melhorias. Não gostamos.

Não correu.

Na melhora. É inimiga certa.

BARBADA DO ERNESTO

CA está o maior marcador do ano, o homem que raramente falha, merecedor das apostas.

Para amanhã, indica três animais, considerados por mim três grandes barbadás.

Acumulem Rosada, Mercury e Flambeau e depois digam se o papel tem ou não razão quando afirma que é o melhor apostador da Gávea.

BARBADA DO PROGRAMA

ROSADA — A minha turma ainda não está. E preciso que vocês tenham que eu considero uma das melhores potências da coqueira.

Mesmo largando praticamente perdido na saída, quando fui obrigada a correr nos últimos postos, até a entrada da reta, ganhei de todos.

Como pretendo largar melhor desta feita, considero-me a maior barbadá do programa.

Coloquei-me como chefe de sua academia, pois a minha querida de Legend of France não os deixará mal.



CONTTO PARA TURFISTAS

DO nosso leitor Pestana recebemos a colaboração abalro, com promessas de outras mais. O trabalho está interessante e apresenta várias "barbadás" que o leitor afirma serem "frias".

HOUVE, há muitos anos, um SOBERANO, pertencente a dinastia dos KAYAK, amante da PINTURA, que mandou ornamentar todas as portas de seu castelo com a figura de um passarinho, em homenagem ao seu CURIO, pelo qual nutria grande estima.

Um dia, ao colocar a sua mão ROSADA no ferrão da porta, observou que o artista imaginara um passarinho sobrevoando um BANANAL.

Descontente com o quadro, mandou chamar o pintor, que, depois de ouvir severos sermões e promessas de intransigência e infatigabilidade, respondeu ao rei: — Vossa Majestade me AUGURA tanta desgraça, quando não desconhece que sou um NOVIÇO na arte de pintar.

O monarca, fixando os olhos em seu servidor, prosseguiu: — Em face de sua alegação, RETIRO as minhas expressões, porque vejo que não houve DESCAULO de sua parte.

Após troca de desculpas e gentilezas, o rei PROMETEU ao artista a sua filha SARINHA em casamento.

BARBADA DO PROGRAMA

ROSADA — A minha turma ainda não está. E preciso que vocês tenham que eu considero uma das melhores potências da coqueira.

Mesmo largando praticamente perdido na saída, quando fui obrigada a correr nos últimos postos, até a entrada da reta, ganhei de todos.

Como pretendo largar melhor desta feita, considero-me a maior barbadá do programa.

Coloquei-me como chefe de sua academia, pois a minha querida de Legend of France não os deixará mal.

AUXILIO PARA O CANTO DO RIO

NITERÓI, 16 (Asapress) — O presidente do Canto do Rio, Sr. Antonino Alves de Mendonça, deverá avisar-se hoje com o governador do Estado do Rio, Amador de Faria, a fim de solicitar auxílio financeiro para o grêmio niteroiense, já que é pensamento do novo líder do Canto do Rio, intensificar a prática do esporte amadorista no clube cantorriense.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

PUBLICAMOS hoje o Boletim da Caixa Escolar dos Alunos da Sociedade Universitária da Escola Superior de Comércio.

Na edição de segunda-feira, apresentaremos o primeiro jornal de fora do Distrito Federal. Trata-se de "O Torpedo", jornal feito por um "jornalista de amanhã", que, na realidade, já é, e bem dizer, jornalista de hoje.

O "Torpedo" é um desses jornais feitos em um exemplar sómente, para correr de mão em mão. O que nos chegou está, por esse motivo, visivelmente "sugado". É a melhor prova do sucesso que alcançou.

A capa é em "tecnicolor" (para "pegar" os de sensibilidade superficial) — diz a sua direção. Há coisas interessantes que os leitores verão segunda-feira.

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM as seguintes as resultados:

Bola Simples

1 ganhador, 6 pontos, Cr\$ 23.285,00.

Bola Dupla

2 ganhadores, 13 pontos, Cr\$ 8.204,00.

Betting Simples

27 ganhadores Cr\$ 948,00.

Betting Dupla

27 ganhadores Cr\$ 13.440,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 8.965.270,00. Concorreu: Cr\$ 369.715,00. Total: Cr\$ 9.334.985,00.

SALVAÇÃO



FLAMBEAU — Aviso aos amigos de que continuo replicando e cheio de vontade de trabalhar pela salvação de vocês.

Levo a pé no lombo para a partida e no final aparecerei cavando uma poula, que, embora pequena, será a salvação de muita gente boa.

As carreiras de ontem

Os nossos comentários sobre as carreiras realizadas no Hipódromo Brasileiro, ontem:

1.º PAREO — Sardo, uma surpresa. Surpreendendo a categoria, Sardo obteve uma difícil vitória sobre Aboy, eleito franco favorito. Bentevi, o terceiro colocado, sofreu contratempos após a partida, atrasando-se algo. Uniano, o último colocado, chegou a passar.

2.º PAREO — Herval, um grande favorito. Confirmando a sua predição pela pista de areia e o seu grande favoritismo, Herval sagrou-se fácil vencedor, derrotando Socorro, que, por sua vez, deixou a dois corpos fiant.

Castilho teve notável atuação no dorso do pupilo de Jorge Morgado, foi apresentado em forma soberba.

3.º PAREO — Baltimore, principal vencedor da tarde — Baltimore, correndo correndo, derrotou Herval, eleito franco favorito, e venceu, deixando-o a um corpo. A terceira colocada foi Inah, que voltou a fracassar, ficando

em quarto La Vision, vítima de forte coice de Blake, nas cistas de partida.

Pedro

MARINHO ESTÁ CONCENTRADO E JOGARÁ DOMINGO CONTRA A PORTUGUESA

O Bonsucesso avisa que é perigosa a ida do juiz Gomes Sobrinho a Teixeira de Castro

No Rio, a 31 de outubro, o Congresso Sul-Americano de Futebol



Batataes, Emilson e Bimba: a linha média que não se alterou desde 1951.

AMEAÇADA A REALIZAÇÃO DO PRELIO FLAMENGO X SAN LORENZO, DE ALMAGRO

Só será realizado o internacional se fôr cedida a data de 14 ou 15 de novembro, anteriormente pleiteada — Esperançosos os dirigentes rubro-negros — Stouglar virá hoje ao Rio

O FLAMENGO está propenso a cancelar o encontro internacional com o San Lorenzo, de Almagro, caso não consiga permissão para a realização desse jogo no dia 14 ou 15 de novembro, como, anteriormente, havia sido programado.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais do grêmio da Gávea, disse que não seria interessante para o Flamengo disputar uma pequena internacional num dia útil, levando em conta os

compromissos oficiais pelo Campeonato Carioca que são disputados aos sábados e domingos.

Declarou ainda que os dirigentes rubro-negros esperam conseguir demover todos os obstáculos e realizar a pugna num dos dois dias previstos (14 ou 15 de novembro), sem que possa haver prejuízo para qualquer dos clubes que disputam o atual certame metropolitano. "Possivelmente, segunda-feira, já tudo estará resolvido", concluiu o sr. Fadel Fadel.

STOUGLAR NO RIO

Deverá chegar hoje, a esta capital, o sr. Stouglar, sócio de Dasgottini, os dois desportistas argentinos que estão em entendimentos com o Flamengo para a vinda do Lorenzo.

Stouglar está em São Paulo e sua viagem ao Rio tem por objetivo acertar, definitivamente, com os dirigentes rubro-negros a vinda do clube argentino, para o internacional, em novembro.

A Portuguesa quer Genuíno

SANTOS, 16 (Aapress) — A Portuguesa Santista, está procurando reforços, estando interessada em contratar o centro-avante Genuíno e um meia avançado.



CINCO MESES SEM BARBOSA

HA precisamente cinco meses (completam-se hoje) o Vasco da Gama perdeu, temporariamente, o concurso de Barbosa, seu arquirrival. No momento em que atravessava talos a melhor fase de sua carreira esportiva, Barbosa foi vítima de um acidente com o centro-avante Zezinho, do Botafogo, quando sofreu fratura da tibia e perônio da perna direita. Quase dois meses desse longo período de inatividade, foram virados pelo goleiro vascaíno, num leito do Hospital dos Acidentados com a perna completamente imobilizada por um aparelho de gesso. Agora, livre do gesso, Barbosa vem se dedicando com grande entusiasmo aos exercícios indicados pelo Departamento Médico do Clube, objetivando recuperar-se fisicamente. Sua ausência vem constituindo um sério problema para o técnico Flávio Costa. Desde a contusão de Barbosa, o Vasco vem empataando muitos jogos, sem que tenha sido encontrado ainda um substituto à altura do arquirrival titular. Surge porém, uma notícia bastante otimista para os adeptos do grêmio de São Januário: Barbosa deverá integrar a equipe que excursionará à Europa em 1954.

TORNEIO QUADRANGULAR DE BASQUETEBOL

Vasco, um adversário difícil para a Seleção Metropolitana

Hoje, às 20,30 horas, na quadra coberta da Gávea, a interessante partida — Testes para os novos — Onze elementos se revezarão no "five" da seleção

O VASCO da Gama será um teste bem mais difícil para a seleção carioca, ao longo do jogo principal desta noite pela segunda rodada do Torneio Quadrangular, programada para a Quadra Coberta da Gávea e com início previsto para as 20,30 horas.

Criado exclusivamente para servir de base ao preparo da representação metropolitana no próximo Campeonato Brasileiro Masculino, o Torneio apresentará como preliminar o jogo entre o Fluminense e a Atletica do Grajaú. O último perdeu fácil para a Seleção na etapa inicial, oportunidade em que os tricolores derrotaram os cruzmaltinos em jogo repleto e de marcador equilibrado.

TESTES PARA OS NOVOS
O encontro final, vai dar ao Vasco da Gama uma oportuni-

dade de fazer valer os seus jogadores de primeira categoria. Vindos da classe de aspirantes, os vascaínos vem cumprindo performances de relevo, fazendo crer que ainda se tornará num dos maiores conjuntos da metrópole.

Éis porque, a Seleção Carioca, terá um jogo forte, pois que servirá de teste, simultaneamente, aos dois contendores.

Milano, do Fluminense, integrado na Seleção, estará ausente da rodada de hoje, por estar contundido. Os onze jogadores para esta noite serão Gordinho, Alfredo, Ze Mário, Algodão, Gugu, Artur, Paulo Cesar e Luizinho (Flamengo); Arselino e Almir (Siro e Libanes) e Valtinho (Sampaio).

CLUBES EM REVISTA

Concentração hoje

A CONCENTRAÇÃO dos jogadores do Vasco da Gama, será iniciada hoje à noite, no Icarai Palace Hotel. O ensaio realizado ontem, finalizou com a contagem de 4 a 1, para os titulares, gols de Luperio (2), Milinho e Jairo para os efetivos e Milton para os suplentes. A equipe titular ensaiou com: Horácio, Paulo e Carlos; Edson, Walter e Ze de Sousa; Luperio, Roberto, Milinho, Dodora e Jairo.

O apronto do Bonsucesso

SILVIO Pirilo reuniu ontem seus jogadores para um bom ensaio individual. Simões esteve apenas assistindo, pois continua impossibilitado de treinar. Hoje, haverá o ajuste final de linhas, encerrando os preparativos para o jogo com o Flamengo.

Alaine e Zizinho treinaram um tempo

ALAIINE e ZIZINHO treinaram apenas um tempo, pois foram muito exigidos durante o jogo de domingo. Na prática de ontem, os efetivos venceram pela contagem de 6 a 0. Meneses (3), Decio (2) e Zizinho, assinalaram os tentos. O quadro principal formou com: Jorge (Santo); Valdir e Salvador; Edson, Alaine (Pinheiro) e Edson; Miguel, Decio, Zizinho (Moacir), Meneses e Nivio.

Maxwell não ensaiou

OS pupilos de Domingos da Guia ensaiaram ontem, coletivamente, durante 90 minutos. O centro-avante Maxwell não participou por estar com o

pé gessado, devendo tirar o aparelho hoje. O ensaio terminou com a contagem de 4 a 1, para os efetivos, gols de Washington (2), Clidinho e Lima, enquanto Roberto marcou para os reservas. O quadro principal formou com: Aníbal; Osvaldo e Jairo; Jorge, Glauco e Ananias; J. Alves, Washington, Clidinho, Lima e Esquerdinha.

DERROTADOS OS CARIÓCAS NO VOLEIBOL

RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM, PELO TORNEIO BRASILEIRO
OS cariocas foram derrotados pelos paulistas, por 2x1 (15x8; 9x15 e 15x13), na prela de voleibol do Torneio Brasileiro, disputado na noite de ontem, no ginásio de Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.

Nos encontros complementares, a representação masculina de Minas Gerais derrotou a do Rio Grande do Sul por 2x0 (15x12 e 15x11), e a equipe feminina de São Paulo venceu a do Estado do Rio, por 2x0 (15x12 e 15x13).

A rodada de ontem, apresentou uma arrecadação de Cr\$ 18.230,00.

COLOCAÇÃO

Com os resultados da rodada de ontem, ficou sendo a seguinte a colocação das equipes por pontos perdidos: MASCULINO — 1.º — Minas Gerais e São Paulo, com 8 p.p.; 2.º — Distrito Federal, com 1 p.p.; 3.º — Rio Grande do Sul e Estado do Rio, com 2 p.p. FEMININO — 1.º — Distrito Federal e Minas Gerais, com 8 p.p.; 2.º — São Paulo, com 1 p.p.; 3.º — Estado do Rio, com 2 p.p.

Este é o time "Gualicho": TRÊS ANOS, 54 JOGOS E SÓ UMA DERROTA

Na quarta rodada do retorno, ninguém, em sã consciência, pode admitir surpresa com relação à conquista do tricampeonato de aspirantes pelo Fluminense — "E ninguém é insubstituível nesse time" — A 5 pontos do vice-líder (Vasco da Gama) e a 6 do terceiro colocado (o América)

O VICE-PRESIDENTE dos interesses do futebol profissional do Fluminense, Dilson Guedes, andou declarando a vários jornalistas, que o clube das Laranjeiras está resolvido a disputar o Torneio Rio-São Paulo com o seu time de aspirantes. Vários empresários têm nos últimos dias levado propostas a Alvaro Chaves para temporadas internacionais e interestaduais do time de aspirantes do Fluminense.

Muita gente, milhares de torcedores, andam chegando muito cedo aos estádios, não dando muita importância ao sol a pino que bate em cheio (quase derretendo-os), sobre o cimento das arquibancadas — só para ver de perto (muitos esperando e torcendo ao menos por um empate), o time de aspirantes do Fluminense.

Qualquer preliminar que tem o time de

aspirantes do Fluminense como um dos protagonistas, é um jogo disputadíssimo, com todo o barulho e o ardor próprios de um grande clássico. O time de aspirantes do Fluminense é, hoje, uma das maiores atrações do campeonato carioca. Já deixou de ser um orgulho íntimo, somente a menina dos olhos do torcedor mais fanático do Fluminense. Sua fama, o eco de suas vitórias — sucessivas e ininterruptas — ultrapassou já os muros das Laranjeiras.

É um time caro, ganha bichos de "cobras grandes". Corre bem e fácil como o "Gualicho" — e o Gualicho de antes do envenenamento, é preciso que se saliente...

Em três campeonatos (1951, 52 e 53), com 54 jogos disputados, só tem uma derrota — há dois anos exatamente (23-9-51), para o Bangu, por 2x1.



Graziú: um comandante calmo, modesto e eficiente.

dos e felizes com a colocação que ocupam.

Faltam ainda oito rodadas para a decisão do campeonato de aspirantes, mas ninguém, em sã consciência, poderá admitir uma surpresa, outro resultado, a não ser o de um final com o "Gualicho" das Laranjeiras cruzando a meta de galopinho, perdendo de vista o seu mais próximo adversário. É perfeitamente tricampeão carioca de aspirantes.

Reportagem de MARIO JOSÉ

Business e pronto, arranjamos Getúlio Milhilo adoece, e Villalobos não se aborrece porque é dedicado para a ponta direita. Oswaldo foi para o Vasco, mas Emilson ficou. Ninguém é insubstituível. Para cada um que sai, há um novo, avto, disposto e pronto a perencher a sua vaga.

Do primeiro ano (de 1951), da velha guarda não restam quatro nomes que ainda não mudaram nas escalas do "time Gualicho": os três médios, Batataes, Emilson e Bimba, e o do zagueiro Nestor. Muitos têm subido (time principal) e descido; mas a maioria tem saído, e alguns mais volta. Como Jerônimo (para o Internacional de Porto Alegre), Odil, Duarte, Detinho, Simões, Lino, Chiquinho (todos para o Bonsucesso), Xatara (América de Rio), e Ze Henrique (para a sua Campes Sales).

OS 3 TIMES
Em 1951, Grádim escalava o "Gualicho" com: Veludo, Duarte e Nestor; Batataes, Emilson e Bimba; Lino, João Carlos, Zildio, e Robson e Quilica. Em 1952 já era obrigado a mudar alguns nomes: Veludo; Duarte e Nestor; Batataes, Emilson e Bimba; Lino, João Carlos, Simões, Robson e Joel. Agora, então, são quase todos

UM QUADRO QUE DIZ TUDO

1951	1952	1953
1.º — Vasco da Gama	1.º — Bonsucesso	1.º — Bonsucesso
2.º — América	2.º — S. Cristóvão	2.º — S. Cristóvão
3.º — Botafogo	3.º — Madureira	3.º — Madureira
4.º — Flamengo	4.º — Vasco	4.º — Vasco
5.º — Bangu	5.º — Bangu	5.º — Bangu
6.º — Olaria	6.º — Olaria	6.º — Olaria
7.º — Fluminense	7.º — Fluminense	7.º — Fluminense
8.º — Botafogo	8.º — Botafogo	8.º — Botafogo
9.º — América	9.º — América	9.º — América
10.º — Bonsucesso	10.º — Bonsucesso	10.º — Bonsucesso
11.º — Bangu	11.º — Bangu	11.º — Bangu
12.º — Olaria	12.º — Olaria	12.º — Olaria
13.º — S. Cristóvão	13.º — S. Cristóvão	13.º — S. Cristóvão
14.º — Botafogo	14.º — Botafogo	14.º — Botafogo
15.º — América	15.º — América	15.º — América
16.º — Bonsucesso	16.º — Bonsucesso	16.º — Bonsucesso
17.º — Bangu	17.º — Bangu	17.º — Bangu
18.º — Olaria	18.º — Olaria	18.º — Olaria
19.º — Fluminense	19.º — Fluminense	19.º — Fluminense
20.º — Botafogo	20.º — Botafogo	20.º — Botafogo
21.º — América	21.º — América	21.º — América
22.º — Bonsucesso	22.º — Bonsucesso	22.º — Bonsucesso
23.º — Bangu	23.º — Bangu	23.º — Bangu
24.º — Olaria	24.º — Olaria	24.º — Olaria
25.º — Fluminense	25.º — Fluminense	25.º — Fluminense
26.º — Botafogo	26.º — Botafogo	26.º — Botafogo
27.º — América	27.º — América	27.º — América
28.º — Bonsucesso	28.º — Bonsucesso	28.º — Bonsucesso
29.º — Bangu	29.º — Bangu	29.º — Bangu
30.º — Olaria	30.º — Olaria	30.º — Olaria
31.º — Fluminense	31.º — Fluminense	31.º — Fluminense
32.º — Botafogo	32.º — Botafogo	32.º — Botafogo
33.º — América	33.º — América	33.º — América
34.º — Bonsucesso	34.º — Bonsucesso	34.º — Bonsucesso
35.º — Bangu	35.º — Bangu	35.º — Bangu
36.º — Olaria	36.º — Olaria	36.º — Olaria
37.º — Fluminense	37.º — Fluminense	37.º — Fluminense
38.º — Botafogo	38.º — Botafogo	38.º — Botafogo
39.º — América	39.º — América	39.º — América
40.º — Bonsucesso	40.º — Bonsucesso	40.º — Bonsucesso
41.º — Bangu	41.º — Bangu	41.º — Bangu
42.º — Olaria	42.º — Olaria	42.º — Olaria
43.º — Fluminense	43.º — Fluminense	43.º — Fluminense
44.º — Botafogo	44.º — Botafogo	44.º — Botafogo
45.º — América	45.º — América	45.º — América
46.º — Bonsucesso	46.º — Bonsucesso	46.º — Bonsucesso
47.º — Bangu	47.º — Bangu	47.º — Bangu
48.º — Olaria	48.º — Olaria	48.º — Olaria
49.º — Fluminense	49.º — Fluminense	49.º — Fluminense
50.º — Botafogo	50.º — Botafogo	50.º — Botafogo
51.º — América	51.º — América	51.º — América
52.º — Bonsucesso	52.º — Bonsucesso	52.º — Bonsucesso
53.º — Bangu	53.º — Bangu	53.º — Bangu
54.º — Olaria	54.º — Olaria	54.º — Olaria
55.º — Fluminense	55.º — Fluminense	55.º — Fluminense
56.º — Botafogo	56.º — Botafogo	56.º — Botafogo
57.º — América	57.º — América	57.º — América
58.º — Bonsucesso	58.º — Bonsucesso	58.º — Bonsucesso
59.º — Bangu	59.º — Bangu	59.º — Bangu
60.º — Olaria	60.º — Olaria	60.º — Olaria
61.º — Fluminense	61.º — Fluminense	61.º — Fluminense
62.º — Botafogo	62.º — Botafogo	62.º — Botafogo
63.º — América	63.º — América	63.º — América
64.º — Bonsucesso	64.º — Bonsucesso	64.º — Bonsucesso
65.º — Bangu	65.º — Bangu	65.º — Bangu
66.º — Olaria	66.º — Olaria	66.º — Olaria
67.º — Fluminense	67.º — Fluminense	67.º — Fluminense
68.º — Botafogo	68.º — Botafogo	68.º — Botafogo
69.º — América	69.º — América	69.º — América
70.º — Bonsucesso	70.º — Bonsucesso	70.º — Bonsucesso
71.º — Bangu	71.º — Bangu	71.º — Bangu
72.º — Olaria	72.º — Olaria	72.º — Olaria
73.º — Fluminense	73.º — Fluminense	73.º — Fluminense
74.º — Botafogo	74.º — Botafogo	74.º — Botafogo
75.º — América	75.º — América	75.º — América
76.º — Bonsucesso	76.º — Bonsucesso	76.º — Bonsucesso
77.º — Bangu	77.º — Bangu	77.º — Bangu
78.º — Olaria	78.º — Olaria	78.º — Olaria
79.º — Fluminense	79.º — Fluminense	79.º — Fluminense
80.º — Botafogo	80.º — Botafogo	80.º — Botafogo
81.º — América	81.º — América	81.º — América
82.º — Bonsucesso	82.º — Bonsucesso	82.º — Bonsucesso
83.º — Bangu	83.º — Bangu	83.º — Bangu
84.º — Olaria	84.º — Olaria	84.º — Olaria
85.º — Fluminense	85.º — Fluminense	85.º — Fluminense
86.º — Botafogo	86.º — Botafogo	86.º — Botafogo
87.º — América	87.º — América	87.º — América
88.º — Bonsucesso	88.º — Bonsucesso	88.º — Bonsucesso
89.º — Bangu	89.º — Bangu	89.º — Bangu
90.º — Olaria	90.º — Olaria	90.º — Olaria
91.º — Fluminense	91.º — Fluminense	91.º — Fluminense
92.º — Botafogo	92.º — Botafogo	92.º — Botafogo
93.º — América	93.º — América	93.º — América
94.º — Bonsucesso	94.º — Bonsucesso	94.º — Bonsucesso
95.º — Bangu	95.º — Bangu	95.º — Bangu
96.º — Olaria	96.º — Olaria	96.º — Olaria
97.º — Fluminense	97.º — Fluminense	97.º — Fluminense
98.º — Botafogo	98.º — Botafogo	98.º — Botafogo
99.º — América	99.º — América	99.º — América
100.º — Bonsucesso	100.º — Bonsucesso	100.º — Bonsucesso

Larry, o artilheiro absoluto do campeonato, 20 goals em 14 jogos. Já foi "scratchman" em Helsink.

Castelo Branco para presidente da Confederação Sul-Americana

Provável a apresentação da candidatura do paredeiro brasileiro — Dia 31, a reunião do Congresso

O NOME do sr. José Maria Castelo Branco deverá ser indicado e apoiado por ocupar o posto de presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol. Essa indicação deve-se ao fato de que os uruguaios e chilenos querem que aquele car-

to seja ocupado por um brasileiro, apesar de ter a C. B. D. se manifestado favorável à reeleição do sr. Luiz Valenzuela.

REUNE-SE O CONGRESSO
Dia 31, nesta capital, estará reunido o Congresso Extraordinário do futebol continental, ocasião em que será realizada a eleição para a presidência da Confederação Sul-Americana.

HOMOLOGAÇÃO
A diretoria da C. B. D. esteve reunida ontem quando foi homologada a indicação dos srs. Celso de Barros, Sotero Cosme e Paulo Costa para funcionarem como delegados brasileiros no Congresso da FIFA, que estará reunido em Paris, em novembro. O sr. Sotero Cosme será o presidente da delegação brasileira que comparecerá a essa reunião.



Getúlio e Nestor: um novato e um veterano do time "Gualicho"

O BONSUCESSO LAVA AS MÃOS

BAO SE RESPONSABILIZARA PELO QUE POSSA ACONTECER AO JUÍZ GOMES SOBRINHO

O BONSUCESSO enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, prevenindo que não se responsabiliza pelo que acontecer ao árbitro José Gomes Sobrinho, se este for o sorteado para dirigir o encontro de domingo, em Teixeira de Castro, com o Flamengo.

POLICAMENTO REFORÇADO

Os dirigentes da entidade metropolitana solicitam das autoridades competentes, que o policiamento da praça de esportes do grêmio leopoldinense domingue, seja reforçado, visando evitar a repetição dos desagradáveis acontecimentos, verificadas no jogo com o América, quando o juiz teve, inclusive, que deixar o local da disputa cercado por um choque da Polícia Especial.

NAO PODE SER AFASTADO

Não querem os dirigentes da F. M. F. afastar o juiz José Gomes Sobrinho do sorteio, porquanto, ainda dessa forma, estarão afastando um precedente, dando margem a que, futuramente, outro clube qualquer pudesse solicitar a adoção da mesma medida para um outro árbitro.

Pacto de ação comum com os marítimos

Assimbleia hoje às 18.30 — Já declarado o movimento desde o dia 13

CERCA de 12 mil marceneiros entrarão em greve, hoje, assinando um pacto de ação comum com os marítimos já em greve nacional desde zero hora.

Em assembleia geral do dia 13, o Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores das Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira, decidiu entrar em greve, em face do não cumprimento das decisões da Justiça do Trabalho, que concedeu aumento de 20% a classe, e em solidariedade aos seus companheiros de trabalho da fábrica Lomacinski.

PROVIDÊNCIAS
As 18.30 de hoje, os marceneiros vão se reunir, em seu sindicato, a fim de tomar todas as medidas para o início do movimento e sua preparação. Em manifesto distribuído, diz a diretoria do Sindicato: "Temos absoluto direito em exigir que seja pago o aumento que pleiteamos há vários anos e que foi reduzido na Justiça do Trabalho. Mesmo assim os patrões, combatendo a decisão da Justiça, não pagam o aumento, não cumprem seu dever. Só a greve."

Adiada a discussão do Banco do Trabalhador

O PROJETO de criação do Banco Nacional do Trabalhador, elaborado pela Comissão de Bancos Social, não foi ontem submetido ao plenário da Câmara. Devido ao adiamento de outras atividades da comissão, a discussão do projeto foi adiada para o próximo dia 15.

Guarda Noturna em ação dentro de poucos dias

A patrulha será feita a pé e de bicicleta — Os guardas não ganharão menos de Cr\$ 2 mil e terão toda proteção

GUARDAS noturnos da Associação Auxiliadora de Vigilância, antiga Guarda Noturna, recentemente restabelecida no Distrito Federal, iniciará, brevemente, seus trabalhos, patrulhando a pé, área de 400m2 e de bicicleta, área de 1.600m2. O chefe de Polícia decidirá, dentro em breve, se os novos policiais auxiliares trabalharão armados ou não.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Os futuros guardas noturnos irão sendo contratuados de acordo com as contribuições que forem sendo recebidas de cada zona, para iniciarem imediatamente os trabalhos de patrulhamento.

A campanha financeira, que conta com o apoio do chefe de Polícia e do Conselho Regional do Trabalho, iniciará, em alguns dias, o início das atividades da corporação.

PROTEÇÃO DOS GUARDAS

Os guardas receberão da Associação toda assistência social que for possível, inclusive seguro de vida com doação capaz de amparar suas famílias em caso de morte, dada a natureza arriscada de sua profissão. Ficarão enquadrados nos dispositivos da lei trabalhista, a fim de que as pessoas dependentes fiquem a salvo de privações.

Segundo o major Luiz Siqueira, fundador da instituição, os guardas receberão vencimentos

DINHEIRO COMUNISTA DISTRIBUÍDO PELO BRASIL



HA MAIS de um ano que o Partido Comunista, apesar da ilegalidade, vem distribuindo, por todo o território nacional, uma moeda de metal cor de ouro, que é vendida, quase sempre por 20 cruzeiros, para angariar fundos que sustentem o Partido. A moeda, cujas duas faces são vistas no clichê, tem, de um lado, o retrato de Luiz Carlos Prestes, com o seu nome em volta. Do outro lado, rodeando uma pomba da paz, o distico: "Pela Paz, Pela Libertação Nacional". São moedas fundidas em Ponte Preta, S. Paulo, em casa de um particular. Sómente da primeira vez — há mais de um ano — foram fundidas 2 mil. De Ponte Preta, em fundos de malas, sacos de roupa, de todos os modos possíveis, são levadas para Santos, onde os marítimos se encarregam de distribuí-las pelos demais Estados. Atualmente, além de sustentarem o Partido, as moedinhas servem, também, para auxiliar a campanha dos "quarize milhões" iniciada pelo jornal vermelho "Imprensa Popular".

Pouco provável o aumento

SOMENTE depois de 30 de novembro a gasolina poderá ser aumentada, já que até aquela data os fornecedores têm cobertura para vender pelo preço atual. O Conselho Nacional do Petróleo sempre enviava um comunicado aos vendedores, avisando sobre o aumento, por ser este controlado pelo Conselho. Quase todos os vendedores acham que o aumento não pode ser feito, visto não terem recebido a comunicação habitual.

Na Moore McCormack subem, mas não houve, até agora, qualquer alteração, mas o preço das passagens terá de fluir de acordo com a cotação de dólar no mercado livre. Aquela companhia, aliás, mantém duas cotações para o dólar: Cr\$ 39 para a ida aos Estados Unidos e 30 para os brasileiros. Um funcionário nos garantiu: "Se, no leilão, o dólar for cotado a Cr\$ 80, por exemplo, não creio que a casa de câmbio venda o seu por menos."

AGUARDAR O ORDEM

Na Mala Real Inglesa, ouvimos o sr. Smagassagale, gerente, que não acredita que os preços das passagens se elevem com o funcionamento do leilão de câmbio.

Argumenta que os dólares da importação não têm precedência diversa dos que regulam os preços das passagens.

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições mínimas serão de Cr\$ 20 para particulares e 70 para os comerciantes.

Aplicado o 9.070 ao pessoal da Telefônica

Hoje, o processo será encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho — Dorilo Vasconcelos e Mário Martins ajudam na instrução

O PROCESSO de aumento do pessoal da Telefônica vai hoje para o Tribunal Regional do Trabalho. Significa que será aplicado o decreto 9.070, com o dissídio coletivo "ex-officio".

PRAZO

O Tribunal terá 20 dias, segundo a lei, para decidir sobre o caso.

Com esse prazo, os dirigentes do sindicato concordaram em conseguir que a classe espere, antes de ser delatada a greve já programada.

INSTRUÇÃO

O processo irá com muita instrução, toda ela favorável aos empregados.

Subirão os preços das passagens marítimas

Outra consequência do leilão de câmbio — Expectativa nas principais agências de navio

OS DIRETORES das empresas de navegação esperam que os preços das passagens marítimas se elevem sensivelmente, como reflexo da criação, pelo ministro da Fazenda, do leilão de câmbio.

Na Moore McCormack subem, mas não houve, até agora, qualquer alteração, mas o preço das passagens terá de fluir de acordo com a cotação de dólar no mercado livre. Aquela companhia, aliás, mantém duas cotações para o dólar: Cr\$ 39 para a ida aos Estados Unidos e 30 para os brasileiros. Um funcionário nos garantiu: "Se, no leilão, o dólar for cotado a Cr\$ 80, por exemplo, não creio que a casa de câmbio venda o seu por menos."

AGUARDAR O ORDEM

Na Mala Real Inglesa, ouvimos o sr. Smagassagale, gerente, que não acredita que os preços das passagens se elevem com o funcionamento do leilão de câmbio.

Argumenta que os dólares da importação não têm precedência diversa dos que regulam os preços das passagens.

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições mínimas serão de Cr\$ 20 para particulares e 70 para os comerciantes.

Aplicado o 9.070 ao pessoal da Telefônica

Hoje, o processo será encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho — Dorilo Vasconcelos e Mário Martins ajudam na instrução

O PROCESSO de aumento do pessoal da Telefônica vai hoje para o Tribunal Regional do Trabalho. Significa que será aplicado o decreto 9.070, com o dissídio coletivo "ex-officio".

PRAZO

O Tribunal terá 20 dias, segundo a lei, para decidir sobre o caso.

Com esse prazo, os dirigentes do sindicato concordaram em conseguir que a classe espere, antes de ser delatada a greve já programada.

INSTRUÇÃO

O processo irá com muita instrução, toda ela favorável aos empregados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.160 — SEXTA-FEIRA — 16 DE OUTUBRO DE 1953

Seis milhões, o preço do engano da Justiça

Condenados injustamente, vão ser indenizados — O assassinado estava vivo

BELO HORIZONTE, 16 (Correspondente) — Seis milhões de cruzeiros será o preço do engano cometido há anos pela Justiça mineira, que condenou dois inocentes a uma pena de 25 anos de prisão, sob acusação de terem assassinado uma pessoa que se encontrava viva. Um dos condenados, o sr. João de Deus, que morreu na cadeia — vão exigir a indenização.

A condenação de Joaquim Naves Rosa e seu irmão Sebastião foi baseada em confissões de acusações, arrancadas sob torturas físicas. Impostas pelo tenente Francisco Vieira e pela polícia de Araguari. Crime: assassinio de seu primo Benedito Pereira Gualter, que se encontrava desaparecido.

O primeiro "assassinado", porém reapareceu após 8 anos, depois de terem os dois irmãos cumprido metade da pena, na penitenciária de Neves.

UM MORREU

Um dos irmãos, Joaquim Naves Rosa, morreu quando se encontrava preso. Sua viúva pleiteará a indenização. O Tribunal reconheceu o seu direito à reparação dos danos sofridos.

TRAGÉDIA

Uma tragédia se deu na família do primeiro desaparecido, logo que se descobriu seu paradeiro. Sua mulher e dois filhos morreram tragicamente, quando o pai, que estava em viagem de Goiás para S. Paulo, caiu em Palmeiras.

Os três iam de encontro ao chefe de família, que reapareceu depois de 8 anos.

MISÉRIA

Os filhos de Joaquim Naves Rosa, que morreu na prisão, encontram-se na miséria, desde que seu pai foi preso. Vivem, com sua mãe, na cidade de Araguari.

O "affaire O'Brien"

Impetrado hoje o habeas corpus de O'Brien

Pelo advogado Walter de Aquino, fundamentado nas revelações da TRIBUNA DA IMPRENSA — Nenhuma prova contra — As razões

MOACYR FERREIRA (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

FUNDAMENTADO nas revelações que publicamos nos dias 3 e 4 deste, o advogado Walter de Aquino pleiteou o direito de defesa para Michael Patrick O'Brien, ao dar entrada hoje no pedido de "habeas corpus", para que o singular prisioneiro marítimo possa desembarcar no Brasil.

No seu longo e fundamentado requerimento de sete folhas, o sr. Walter de Aquino anexou um exemplar do "Time", de 10 de agosto último, que traz as acusações contra O'Brien, e duas reportagens nossas, em que revelamos a verdadeira ficha criminal do acusado e as condições da concessão do seu "visto" para o Brasil.

Inicialmente, o sr. Walter de Aquino supõe que a autoridade costeira fosse o presidente do Conselho de Imigração, subordinado, portanto, diretamente ao presidente da República. Diferentemente, porém, iria impetrar "habeas corpus" no Supremo Tribunal Federal.

Acontece que o presidente do Conselho de Imigração foi apenas o mandante da ordem que impediu O'Brien de desembarcar. O executor, a autoridade costeira, no caso, foi o sr. Celso Garcez, chefe da Polícia Marítima.

Nessas condições, ficou caracterizada a competência. O sr. Walter de Aquino encaminhou o seu pedido de "habeas corpus" ao juiz singular.

O'Brien embarcou, há dois meses, em Gênova, no "Breitagne", com o intuito de viajar para o Brasil, tendo antes obtido o visto do nosso cônsul em Hong Kong, de onde viajara para o Brasil.

Aqui chegando, foi impedido de desembarcar, sob o pretexto de que era apontado pelos jornais e pela revista "Time", como traficante de escravos brancos e de entorpecentes. Ficou prisioneiro do navio que, no momento, se encontra em viagem, devendo aportar aqui no próximo dia 20.

"Sem maior esforço" — diz o advogado na sua argumentação — verifica-se que O'Brien está realmente sofrendo coação, no seu direito de livre locomção, reparável por "habeas corpus", pois, de um lado, "não há justa causa" que impeça o seu desembarque e, de outro, a autoridade costeira está "agindo sem observância das exigências legais".

É, prosseguindo: "Uma nota do 'Time' é toda a prova de que se vale a autoridade costeira brasileira. Esqueceu-se S. S. de que não constitui prova suficiente face à lei. E não dispôs de valor probante que, por seu turno, a TRIBUNA DA IMPRENSA, em comentários que se junta, comprova a vida progressiva do paciente em outros termos.

Por outro lado, o "visto" consular apóia ao passaporte do paciente, por nossa autoridade em Hong Kong, de onde viajara para o Brasil, tendo antes obtido o visto do nosso cônsul em Hong Kong, de onde viajara para o Brasil.

Aqui chegando, foi impedido de desembarcar, sob o pretexto de que era apontado pelos jornais e pela revista "Time", como traficante de escravos brancos e de entorpecentes. Ficou prisioneiro do navio que, no momento, se encontra em viagem, devendo aportar aqui no próximo dia 20.

"Sem maior esforço" — diz o advogado na sua argumentação — verifica-se que O'Brien está realmente sofrendo coação, no seu direito de livre locomção, reparável por "habeas corpus", pois, de um lado, "não há justa causa" que impeça o seu desembarque e, de outro, a autoridade costeira está "agindo sem observância das exigências legais".

É, prosseguindo: "Uma nota do 'Time' é toda a prova de que se vale a autoridade costeira brasileira. Esqueceu-se S. S. de que não constitui prova suficiente face à lei. E não dispôs de valor probante que, por seu turno, a TRIBUNA DA IMPRENSA, em comentários que se junta, comprova a vida progressiva do paciente em outros termos.

Por outro lado, o "visto" consular apóia ao passaporte do paciente, por nossa autoridade em Hong Kong, de onde viajara para o Brasil, tendo antes obtido o visto do nosso cônsul em Hong Kong, de onde viajara para o Brasil.

Aqui chegando, foi impedido de desembarcar, sob o pretexto de que era apontado pelos jornais e pela revista "Time", como traficante de escravos brancos e de entorpecentes. Ficou prisioneiro do navio que, no momento, se encontra em viagem, devendo aportar aqui no próximo dia 20.

SEUS FILHOS E OS MEUS

TRABALHO COMO PRAZER

— "TENHO três filhos adolescentes, duas moças e um rapaz". escreve um pai preocupado, "que se interessam por tudo, menos por trabalho. Nenhum deles sabe o que quer fazer na vida. Minha mulher me diz para deixá-los ir para a faculdade. Estou de acordo. Mas aproveitar a mocidade também inclui aprender a alegria que dá o trabalho, não acha? Não estou particularmente interessado em que as duas garotas fiquem desempregadas, mas procuro ensinar a elas a importância de um trabalho. Ao que minha mulher responde que é melhor deixá-las sem nenhuma aprendizagem mais tarde todas as coisas acontecerão sozinhas. Mas será que elas terão tempo mais tarde? Como é que vão poder assumir as responsabilidades de uma dona de casa, se passaram os anos de adolescência enfileiradas só com festas, vestidos, esportes e namorados?"

É muito comum, nesse setor, os pais hesitarem entre dois caminhos opostos. Por um lado, querem "proteger" os filhos do peso de responsabilidades a serem assumidas muito cedo na vida, e por outro, querem que desenvolvam seus talentos e habilidades; que se preparem para contribuir de modo positivo para a sociedade.

Do ponto de vista do filho adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.

Muitas vezes uma insistência rígida dos pais, sua inabilidade em que os filhos assumam responsabilidades, podem eliminar todo o encanto do processo de adquirir conhecimentos, e transformar em tarefas insuportáveis, modalidades de trabalho que são um convite ao adolescente para apertar suas habilidades. Toda criança tem vontade de aprender e de fazer coisas; seus esforços, quando apreciados, desenvolvem sua personalidade e confiança em si mesma. Mas também desenvolvem facilmente, se as tarefas estão além de sua capacidade — ou se os resultados nunca parecem satisfazer aos pais.

Isso não significa que não devam os pais ensinar aos filhos como e bem o importante: trabalhar. Os filhos precisam aprender a ser responsáveis, pelo contrário: o filho e a filha devem aprender todos os dias, "pelo exemplo que lhes dão os pais", o sentido de disciplina e de realização positiva que traz todo trabalho bem feito. Mais do que qualquer outro elemento é o trabalho que fornece diretrizes à nova vida, mobiliza nossas energias, desenvolve confiança e respeito por nós mesmos e pelos outros.

Há uma necessidade urgente de que os pais venham a conhecer o papel do trabalho na vida — não observando de longe, poder trabalhar é também. É pelo trabalho — assumindo as responsabilidades do cidadão, do chefe de família, do dono de casa — que o jovem adulto aprende a conhecer suas capacidades e a encontrar seu lugar no mundo. Se ele — ou ela — cresce na convicção de que um emprego é apenas um meio de ganhar dinheiro, a ser abandonado, num espírito de rotina consagrando-lhe o menor tempo possível, passará pela vida como um aleijado.

Adolescente, a atitude dos pais é de importância fundamental. Ela influirá sobre sua vontade de assumir responsabilidades, seu interesse em aprender, o prazer e o valor que eles dão ao trabalho.